ANO 29.º SEXTA FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1949 N 9647

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O PRIMEIRO TIRO

Abertura da caça. Natural excitação de espirito, embora contida pelas posturas e açamos, e a mão um tanto emperrada devido á longa inacção, eis o estado em que nos apresentamos ao publico no recomeço desta melindrosa tarefa.

Verificamos, porém, desde já, que «nihil novum sob sole», ou—em livre tradução—o mesmo cenário e os mesmos personagens, desde o quartel general em Abrantes como dantes até á cornicha excrementada de Santa Engrácia, desde os teóricos generalizantes de todos os tempos até aos práticos casuistas de todos os cantos. A costumada lamuria e o simbólico «Deus lhe pague»..!».

Como estimulo para ganhar o crédito, as grandes frases, que ecoam no vazio. A oscilação monótona dum pêndulo!

Exclama um salvador de além-mar: «Só teremos paz se estivermos todos de acordo». Sem uma vela de sebo, pelo menos, é dificil caminhar na escuridão!

Exclama outro daquém-mar: «Só estando bem armados poderemos resistir á ofensiva inimiga». Ao assaltante é mais agradavel a perspectiva

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Um aspecto da cerimónia da inauguração do monumento ao grande navegador português João Carrilho, que descobriu a costa da Califórnia em 1542. O monumento, da autoria do escultor Alvaro de Bré, foi inaugurado solenemente na cidade de S. Diego, em 28 de Setembro, aniversário do descobrimento, tendo discursado na cerimónia, em nome da Embaixada de Portugal, o sr. dr. Manuel Rocheta

A queda *de Kukong* abre aos comunistas o caminho de Cantão

CANTÃO, 7—Informam de boa origem que as tropas comunistas ocuparam esta manhã a cidade de Kukong, a 200 quilómetros ao Norte de Cantão.

As tropas nacionalistas que retiraram daquela cidade, «atendendo á superioridade numérica das tropas comunistas», marcham para o Sul. O Q. G. nacionalista de Kukong instalou-se em Tsing-yun, a 75 quilómetros a Noroeste de Cantão.

A queda de Kukong que constituia uma posição importantissima na linha Cantão-Heng-yangh, abre uma perigosa brecha na frente nacionalista do Sul da China. Cantão, agora cortada de Heng-yangh e dos exércitos do general Pai-chung-hsi, é o objectivo directo das tropas comunistas que atacam Kukong em direcção ao Sul, pela via férrea.—(F. P.).

O Governo sairá de Cantão?

CANTÃO, 7—Nos circulos politicos de Cantão supõe-se que com a queda de Kukong, a barreira final que defende a capital nacionalista, o Governo terá de se afastar. Informações contraditórias recebidas hoje em Can-

(Continua na página central)

Nada obriga a Europa a sofrer os horrores de uma guerra atómica *no caso de esta rebentar*

— por **J. J. Servan Schreiber**

A comunicação, feita ao Mundo pelo presidente Truman, de que os russos têm já a bomba atómica, pode parecer, a muitas pessoas, uma catástrofe. Sê-lo-ia, certamente, se isso significasse, de facto, que a balança de forças entre o Ocidente e o Leste fora subitamente desequilibrada a favor do totalitarismo estaliniano, pela desaparição da superioridade militar absoluta dos Estados Unidos. A verdade, porém, é que essa superioridade absoluta nunca existiu e constituia apenas uma perigosa ilusão dos povos ocidentais. Deve reconhecer-se que sob esse ponto de vista a revelação teve incontestaveis vantagens.

A análise dos factos e a opinião fundamentada dos peritos americanos levara já á conclusão de que, em caso de conflito armado, os Estados Unidos não dispunham dos meios cientificos e militares suficientes para alcançarem uma vitória automática—rápida. Esta conclusão equivalia ao reconhecimento de que a balança de forças entre os dois gigantes não estava já tão desequilibrada como durante algum tempo se supôs.

Para chegar a formulá-la, com precisão, contribuiram decisivamente os relatórios dos técnicos levados ao Conselho de Segurança Nacional, a que preside o chefe da nação americana. A esses relatórios podem juntar-se os que foram elaborados pelas comissões Compton e Finletter, respectivamente, em Maio de 1947 e Janeiro de 1948, os quais não deixavam duvidas sobre o carácter precário do monopólio atómico.

Em todos esses documentos se che-

(Continua na 4.ª pag.)

A «proposta» russa sobre o desarmamento *e o que se diz em Lake Success* acerca das intenções soviéticas

LAKE SUCCESS, 7 — Enquanto a Comissão Politica continuava ontem o debate sobre o futuro das colónias italianas, ouvindo representantes da população da Somália, a Comissão Política Especial tomava conhecimento da denuncia dos regimes hungaro, bulgaro e romeno, acusados de «violarem os direitos do Homem», e na Comissão Económica desenvolviam-se ataques ao Plano Truman para assistência ás regiões retrógradas—que o

(Continua na ultima pág.)

A CRISE FRANCESA

Só amanhã se deve conhecer o nome da personalidade encarregada de formar governo

PARIS, 7.—O presidente da Republica recomeçou hoje de manhã cedo as consultas para solucionar a crise governamental provocada pela demissão do gabinete de Queuille. Vincent Auriol receberá durante o dia nada menos duma duzia de presidentes dos grupos parlamentares e dos partidos e espera acabar esta tarde a primeira série tradicional de consultas. E', portanto, possivel que chame amanhã de manhã ao Eliseu, em consulta, personalidades politicas que considera susceptiveis de aceitarem a tarefa de constituir o novo governo e pode ser que já no fim da manhã de amanhã ou da parte da tarde se conheça o nome da personalidade indigitada.

Os observadores entendem em geral que devido ás circunstancias que levaram Queuille a apresentar a sua demissão, deve ser a um socialista que Vincent Auriol proporá a formação do novo governo.

Sem duvida que a personalidade socialista indigitada, que segundo certos jornais poderia ser Jules Moch, que deve chegar esta manhã a Paris, vindo de Roma, terá de proceder por sua vez a consultas antes de dar a resposta definitiva ao presidente da Republica.

Embora se pense em geral que um ministério de direcção socialista ou um gabinete socialista homogéneo tenham poucas probabilidades de encontrar maioria na Assembleia Nacional, alguns observadores não excluem a possibilidade da personalidade socialista indigitada aceitar apresentar-se perante a Camara a solicitar o seu investimento no cargo de presidente do Conselho.

Essa personalidade não reuniria provavelmente, explicam os referidos observadores, os 311 sufrágios necessários, mas o malogro que teria o seu plano de medidas favoráveis á classe operária asseguraria ao Partido Socialista uma plataforma de propaganda vantajosa e fortificaria a sua posição perante os ataques dos comunistas e, finalmente, se o Partido Socialista tenciona, como alguns o julgam, fazer uma «cura», se não de oposição, pelo

(Continua na página central)

Está constituída a comissão permanente do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 7.—A comissão permanente do Pacto do Atlantico será constituida pelo general Omar Bradley, dos Estados Unidos, general Paul Ely, da França, e general sir William Morgan, da Inglaterra. A comissão reune-se pela primeira vez no dia 10 do corrente.—(F. P.).

As visitas dos oficiais portugueses que se encontram nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 — O embaixador de Portugal nos Estados Unidos ofereceu ontem um jantar de homenagem

(Continua na ultima pág.)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove no Atlantico Norte, na Inglaterra e em várias regiões de Portugal e da Espanha, devido á acção duma depressão centrada a Oeste da Irlanda e dum sistema frontal que se estende do Sul da Madeira ás Ilhas Britanicas. O tempo no nosso País está sob a influência daquele sistema.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País: períodos de chuva, especialmente nas regiões do interior, vento fraco a moderado do quadrante de Oeste, temperatura sem grande variação. Melhoria do estado geral do tempo, durante o dia de amanhã.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 23°,9; mínima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,6; mínima, 16°,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «11.ª palestra da série: «Campanha de Assistência á Vinicultura»; 19 e 15, Bandas; 19 e 35, Musica de arco; 19 e 50, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas anglo-americanas; 20 e 30, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21. Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—Ás 21 e 15, Coros e orquestras ligeiras; 21 e 35, Trechos de órgão; 21 e 45, Solos de instrumentos; 22, Teatro: «A viagem de Nupcias», de Julian Tanguy; 22 e 25, Musica de salão; 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23, Feira da Ladra; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Barcarena—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, História da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, Musica de arco; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Palestra, por Maria de Carvalho; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 30, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Danças; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Fantasia; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30,; Musica ligeira; 22, Selecções; 22 e 15, Musica brasileira; 22 e 30, Actualidades; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara — Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.ª—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Azevedo. Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia 24 (Tel. 30982).

AINDA O DESCARRILAMENTO

no tunel do Rossio

Da C. P. recebemos o seguinte comunicado: A C. P. concluiu, com a assistência dum funcionário da Direcção Geral de Caminho de Ferro, as investigações relativas ao acidente ocorrido no tunel do Rossio, na madrugada de 26 de Setembro próximo passado, e prossegue, nos termos regulamentares, o processo disciplinar para apuramento de responsabilidades dos presumíveis delinquentes. Findo o processo, será ele remetido á Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

CRIANÇA MORTA

por uma furgoneta

Morreu no hospital de S. José o pequeno José Alberto Pedroso de Lima, de 9 anos, filho do sr. Mário Pedroso de Lima, residente na Rua Mestre António Martins, 17, rés-do-chão. O pequeno José Alberto fora há dias colhido por uma furgoneta, perto da sua residência, vindo hoje a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos.

Passeio em bom automovel

Espanha, França, cedem-se 3 lug. Informa 27516.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».

CINEMAS

S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Não confie no seu marido».
EDEN—«A terra dos homens perdidos».
POLITEAMA—«Electra».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALÁCIO—«O segredo de Mayerling».
COLISEU—«A terra ficou em chamas».
OLIMPIA—«Convite para a morte».
REX—«Muro de trevas».
LIS—«Arco do triunfo».
TERRASSE—«Arco do triunfo».
JARDIM—«Mensageira da paz».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	662$	665$
Consolidado 3 % T. 10	720$	719$	720$
Consolidado 3 1/2 T. 10	827$	826$	828$
Centenários 4 %	1.952$	1.952$	1.955$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	946$	960$
Idem 1943	—	945$	950$
Idem 1944	—	945$	950$
Externas 1.ª série	—	1.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.120$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	160$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.016$	3.050$
Lisboa e Acores por ...	—	750$	780$
Ultramarino cp. T. p....	570$	568$	575$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.255$
Fidelidade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	—	1.190$	1.240$
Nacional...	—	860$	1.000$
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	132$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	130$
Cimentos Tejo...	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	250$	300$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	156$	155$	156$
Industrial Aliança... ...	260$	255$	260$
Portugal e Colónias ...	265$	263$	267$
Nac. Navegação T. p.	706$	707$	709$
Colonial de Navegação	—	—	530$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	970$
Port. Tabacos cupão ...	335$	335$	335$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	445$
União Eléctrica Port. ...	—	183$	189$
Cassequel	858$	857$	859$
Agricola das Neves ...	—	785$	810$
Agricultura Colonial ...	505$	502$	508$
Açucar de Angola... ...	2.290$	2.288$	2.295$
Buzi	135$	134$	135$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	—	830$	900$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	52$	52$	52$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	89$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Eis, para vós, a célebre Brilhantina de Paris

Roja dá-lhes o maravilhoso penteado das lindas Parisienses

Os homens voltam-se à vossa passagem para admirar os aneis resplandecentes do seu surpreendente penteado.

Como Joana, como Andrelina, como todas as lindas Parisienses, vós tambem, deveis vaporizar pela manhã e à noite uma *camada* da Brilhantina do Doutor Roja. Que diferença! Aneis e ondulações renascem sob o pente e iluminam-se de mil reflexos sedutores, é um verdadeiro milagre. O "*Milagre Roja*" dizem as lindas mulheres.

IMPORTANTE. - Para matizar a côr do vosso cabelo, peça *Roja Amarelo-Topazio* para as *Louras* e *Roja Azul-Safira* para as *Morenas*.

IMPORTANTE. - Para bem atingir cada um dos vossos 100.000 cabelos, peça o vaporizador micromatico Roja, estudado cientificamente para projectar no vosso cabelo um verdadeiro nevoeiro de brilhantina.

Brilhantina do Dr ROJA

1604

O PORTO PELO TELEFONE

Chuva torrencial

PORTO, 7.—Durante toda a madrugada e parte da manhã, caiu sobre esta cidade abundante chuva que, por vezes, tomou um caracter verdadeiramente torrencial. Não se registaram, contudo, inundações que requeressem a intervenção dos bombeiros, salvo numa casa da Rua do Alto, n.º 42, habitada por Lino José Lomeiro. Os sapadores voluntários foram para ali requisitados e tiveram de esgotar por meio de bombas a água que entrara no rés-do-chão, causando prejuizos de pequena monta.

Morto á facada

No hospital de Santo António faleceu hoje o padeiro Joaquim Ferreira Oliveira, de 56 anos, casado, morador no lugar de Carvalho que, em Nogueira da Maia, no passado dia 20 de Agosto, fora agredido á facada naquela localidade.

Choque de veículos

Em São Mamede da Infesta chocaram esta manhã uma furgoneta da Sociedade Sol Estrela de Alva e um automóvel conduzido por Manuel Valente de Almeida, morador na Rua Passos Manuel, 168. No desastre ficaram feridos o empregado comercial António Rodrigues de Oliveira, de 28 anos, morador na Travessa da Regeneração, 226, que ia na furgoneta e o estudante António Dias Valente, de 13 anos, residente na casa do dono do automóvel. Foram ambos conduzidos ao hospital de Santo António, onde receberam curativo.

Marítimo vítima de desastre

No hospital de Santo António deu entrada o marítimo José Gonçalves Cerqueira, de 35 anos, tripulante de um navio surto em Leixões, que foi vitima dum desastre quando assistia ao começo da madrugada, a um espectáculo de circo em Matosinhos.

Atingido pela explosão duma candeia

Foi internado no hospital o menor de três anos Joaquim Teixeira Leão, lugar da Igreja, em Felgueiras, que apresentava perfuração do globo ocular esquerdo, devido a ter-se-lhe espetado um fragmento de metal, em resultado da explosão duma candeia.

Um «conto do vigário»

que rendeu 26.500 escudos

Como oportunamente noticiámos, o agente Piçarra Brito, da Policia Judiciária, surpreendeu, há dias, no Jardim de Santos, dois vigaristas em plena «actividade»: José Augusto Pólvora o «José Bruto» e Francisco Carvalho o «Papa Manteiga», aquele individuo que há tempos foi até ao Brasil escondido no trem de aterragem dum avião da carreira.

Como o primeiro puxasse duma navalha para o agente, este disparou contra ele, ferindo-o e prendendo-o.

Quanto ao «Papa manteiga», conseguiu fugir, andando a Policia á sua procura.

O referido agente averiguou que estes dois meliantes foram os autores do «conto de vigário» de que foi vitima, na Praça do Império, em Setembro passado, o português António Ferreira Palheto, residente na América do Norte e actualmente numa pensão da Baixa, que ficou sem 26.500 escudos.

PORTUGUESES QUE REGRESSAM

do Brasil a Portugal

Procedente dos portos da América do Sul, entrou hoje de manhã e saiu á tarde o paquete «Alcantara», com 230 passageiros para Cherburgo e Southampton e 65 para Lisboa, entre os quais muitos portugueses naturais do Norte do País e que têm estado no Brasil onde exercem várias actividades.

A falta de batata

O sr. capitão Silva Pais mandou reforçar as brigadas de fiscalização que acompanham os carregamentos de batatas dos cais para os mercados e estabelecimentos.

Dr. Contente Fernandes

DOENÇAS PULMONARES
AV. DA LIBERDADE, 54, 1.º—Tel 28078
RETOMOU A CLÍNICA

Os gémeos ROY-AL em "O roubo da Coroa Imperial"

Preparados pelos fabricantes do fermento em Pó ROYAL

Representantes exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA.—Rua da Conceição 75, 1.º—LISBOA

O primeiro tiro

(Continuação da 1.ª pag.)

de encontrar a porta aberta do que ter de a arrombar!

Como panaceia para todo o mal, as papas que adormentam ou a penicilina que topa a tudo. Uma espécie de anestesia a prestações!

Assim, ora é um mercantilismo (Ortiz, Milles, Mun, Colbert), que manda vender aos estranhos o mais possivel e comprar-lhes o menos que se puder. Como se os outros andassem cegos!

Ora é um fisiocratismo (Quesnay, Gournay, Turgot), que procura na terra — o cansado chá fervido do nosso Tolentino—a fonte da produção, embora admitindo a seu lado o comércio e a industria. Uma regra furada pelas excepções!

Ora é um individualismo (Smith, Say, Malthus, Ricardo, Escola de Manchester), em que cada um trabalha sem freio, isto é, sem tabelas nem fiscais, vendendo cabritos sem ter cabras ou impingindo joio por trigo. Quem tiver unhas ou bons padrinhos é que trepa!

Ora é um colectivismo (Marx, Benoit Malon, (Trade-Unions), que defende a concentração de todos os meios de produção, isto é, um monte onde tudo se acumula, com uns magnates no alto a comer as peras, enquanto em baixo os servos mourejam e pastam. Tudo a trabalhar para o major!

Ora é um comunismo, que concentra todos os meios de produção e de consumo, englobando tudo na mesma mistura, isto é, sem distinguir entre diligentes e ociosos ou entre espertos e pecos e (segundo alguns) advogando inclusivamente a comunidade das mulheres e dos filhos (Platão na sua Cidade Ideal, Tomás More na sua Ilha da Utopia, Campanela na sua Cidade do Sol, Owen na sua fábrica de fiação e Cabet na sua Icária). Um mundo ideal em que todos focam no mesmo gamelão, sem rosnadelas nem grunhidos!

De resto, no fundo, quase todos esses sistemas antes destinados á produção da riqueza, que é obra dos técnicos, do que á sua repartição, que é a obra dos economistas.

Entretanto, o problema é sempre o mesmo e a solução está á vista.

O problema para todos os individuos, poderosos ou humildes, é este: estomago farto e espirito tranquilo.

A solução em todos os paises, grandes ou pequenos, é esta: obrigatoriedade na base, assegurando o essencial de alimentação, vestuário, habitação, educação e recreio a todas as classes (e não unicamente ás classes operárias) e, dai para cima, liberdade para cada um progredir segundo as suas qualidades e esforços. Isto é, primeiro o económico, depois o intelectual: o moral vem da conjunção dos dois.

Conclusão lógica e prática: nomear, quanto antes, comissões compostas de economistas e técnicos especializados para estudarem, dentro de prazos prefixados, as condições de vida individual, organizando em seguida um plano integral de medidas a efectivar, igualmente dentro de determinados prazos.

Sobretudo, como norma de orientação, ir ao encontro das questões, e não esperar que a catástrofe desabe sobre as nossas cabeças. Como aqueles que só se lembram de Santa Bárbara quando ouvem os trovões!

Seguros sociais, casas económicas, assistência por conta-gotas, simples paliativos. Artigos a liquidar em fim de estação!

O caminho, pois, é para a frente, sem se deter ao menor apelo ou embaraço, isto é, olhando as realidades vivas do presente em vez das tradições dum passado que não volta, criando um espaço livre para o exercicio de todas as actividades legitimas em vez de embelezar monumentos que recordam épocas de barbarie e intolerancia, formando espiritos positivos em vez de cravar pendões que servem apenas para espantar a passarada.

.....

Naquele caleidoscópio dos contos orientais, recheados de tão sã filosofia, conta-se que o célebre califa Harun-Al-Raschid, cujo espirito sagaz e excêntrico deu origem ás mais estranhas aventuras, tinha a bizarria de se postar numa varanda do palácio, donde mandava inquirir dos transeuntes o destino que levavam. Um guarda, em baixo, ao portão, chamava-os e interrogava-os. E todos, curiosos ou inquietos, acudiam prontamente ao chamamento. Mas houve um que, por mais que o chamassem e lhe gritassem, continuou imperturbavelmente o seu caminho, nem sequer voltando a cabeça. Intrigado, o califa ordenou que o conduzissem á sua presença e interpelou-o: «Por que é que nem sequer olhaste para trás?» E o interpelado, frio e confiante, explicou: «Quando sigo um caminho de antemão traçado nunca olho para trás para acudir a qualquer chamamento, porque, se é para meu mal e este tem de me cair em cima, só ganho em o retardar, quando não possa evitá-lo, e, se é para meu bem e este é seguro e certo, mais tarde ou mais cedo ás mãos me virá parar!»—D. F.

A contagem do tempo de serviço dos assalariados do Estado

Em fins de 1947, decretou o Governo que, a partir de 1 de Janeiro de 1948, todos os assalariados do Estado fossem inscritos e começassem a pagar para a Caixa Geral de Aposentações. Decorridas poucas semanas, mandava-se que se requeresse á Caixa a contagem de todo o tempo de serviço já prestado antes da data da sua inscrição.

Estes factos provocaram grande contentamento entre os interessados que assim viam assegurado o seu futuro, no caso de incapacidade.

Assim, causou espanto que um desses assalariados, sofrendo horrivelmente de doença cancerosa, ao ir á Caixa perguntar quantos anos de serviço lhe haviam contado e quanto havia a pagar, por quotas em atraso, visto só ter sido inscrito em Janeiro de 1948, obtivesse, como resposta, que só lhe seriam contados dezoito meses, para efeitos de reforma. Explicou-lhes que havia entrado para o serviço fabril do Estado em 1927, com 34 anos de idade, contando, assim, já 22 anos de serviço efectivo; e obteve como resposta que, para lhe serm contados os 20 anos que tinha quando se inscreveu, devia estar ainda ao serviço 40, visto que só é contada metade do tempo atrasado, mas que só se começa a contar essa metade ao tempo que tiver de futuro. Assim, só daqui a 10 anos contam 5 e só daqui a 20 contam 10 dos 20 que já serviu, e sucessivamente, só podendo, portanto, alcançar a reforma aos 90 anos, visto contar hoje 56.

Não nos parece justo que se conte o tempo de serviço prestado de tão original maneira, nem que se desconte tanto sobre o salário dos dias uteis, como sobre as horas extraordinárias, não contando estas para efeitos de reforma.

Não haverá confusão ou má interpretação da lei?

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMADOR DE PEIXES RAROS...—Há dias, apareceu no Jardim Botanico um individuo que começou a pescar, no lago, alguns dos peixes raros que ali existem, desaparecendo, em seguida. O caso foi participado á Polícia Judiciária, andando o agente Sasqueira á procura do «pescador».

ROUBO DUM ANEL—Fernando Gonçalves Seabra, residente na Avenida Barbosa du Bocage, 83, 2.º, apresentou queixa contra um individuo que lhe furtou um anel com safiras, no valor de 5.700 escudos.

FURTO DE DINHEIRO—Foi preso, e está num calabouço do Torel, Gumerzindo de Almeida, que furtou ao sr. António Rente, morador na R. Cidade Manchester, 41, importancias relativamente grandes.

ONDE ESTÃO OS ACESSÓRIOS?—Queixou-se á P. S. P. Edmundo Pereira da Silva, solteiro, pedreiro, residente em Almada, contra um individuo a quem acusa de, há tempos, lhe ter entregue um saco com acessórios para bicicleta, no valor de 1.435$00, para este os enviar para Vila Franca de Xira, o que ele não fez, ignorando ainda o destino que o saco levou.

RADIODIFUSÃO FRANCESA

A Radiodifusão Francesa retransmite amanhã, na sua habitual emissão em lingua portuguesa, das 20 e 30 ás 21 e 15, em onda curta, no comprimento de 48,82 metros, uma entrevista com o nosso camarada Ezequiel Carradinha, redactor desportivo da filial de Lisboa do «Jornal de Noticias».

Notícias de Alfandega da Fé

ALFANDEGA DA FÉ, 6.—A escola primária da freguesia de Vilarelhos, deste concelho, encontra-se num verdadeiro estado de abandono. Bom seria que alguém de direito a mandasse reparar como necessita.

—Dentro em breve, devem começar as obras de ampliação do hospital da Misericórdia desta vila.

O tempo e a agricultura

ALFANDEGA DA FÉ, 6.—Após a chuva que tanto veio beneficiar a agricultura, voltou novamente o tempo de Sol e assim já começam os lavradores a dar início ás sementeiras dos cereais. Os campos mostram-se com bons pastos.

—Terminou já a apanha da amêndoa, sendo a produção regular e de boa qualidade apesar do ano ter sido tão seco.

Comandante da P. S. P. em Evora

ÉVORA, 6.—O sr. capitão de cavalaria João Evangelista Garcia Duarte da Silveira, actual comandante da Polícia de Segurança Publica desta cidade, passou á situação de reserva, podendo porém, continuar a desempanhar aquelas funções.

UM GRANDE ÊXITO TEATRAL E CINEMATOGRÁFICO

ELECTRA E OS FANTASMAS

A obra-prima de EUGENE O'NEILL

PREMIO NOBEL

PREÇO 15$00

A' venda nas Livrarias e na Casa Editora LIVRARIA FRANCO

Rua Barros Queirós, 18 — LISBOA

K·L·M

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

1919 30.º ANO 1949

7 GRANDES SERVIÇOS

TRANSATLANTICO: EUROPA; MÉDIO E EXTREMO ORIENTE; INDONÉSIA; AMÉRICA DO SUL; ANTILHAS; ÁFRICA DO SUL

Agentes Gerais de Vendas: SOC. COMERCIAL OREY ANTUNES, LDA

Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa

O NOVO ANO LECTIVO

Abriram as escolas de instrução primária

Para os miudos de instrução primária, abriu hoje o ano lectivo. Logo de manhã, milhares de crianças de batas brancas apresentaram-se nas centenas de escolas da capital e nos outros milhares espalhadas pela provincia, tanto do ensino oficial como particular. Só no fim do mês, porém, será possivel obter numeros concretos acerca da população escolar que vai frequentar os nossos estabelecimentos de ensino primário, pois os numeros respectivos ainda agora estão a afluir ás direcções do Distrito Escolar de Lisboa e do Ensino Primário.

Instituto de Cultura Italiana

Ao grande numero de manifestações artisticas, que caracterizam a habitual actividade do Instituto de Cultura Italiana (concertos, conferências, representações de teatro, serões de arte, etc.), serão acrescentadas neste novo ano lectivo uma importante Exposição das Revistas Italianas e uma Semana do Cinema Italiano, com a projecção num dos principais cinemas de Lisboa dos melhores filmes recentemente produzidos em Itália. A actividade interna normal, de Novembro a Junho de cada ano, compreende, antes de tudo, numerosos Cursos de Língua Italiana (diurnos e nocturnos), de 1.º, 2.º e 3.º graus, e um Curso Especial de Conversação e Aperfeiçoamento, para os alunos que já obtiveram o diploma de lingua italiana. Dessa actividade normal fazem parte também a «Lectura Dantis» (leitura e comentário da Divina Commedia de Dante Alighieri, e um Curso Superior de Cultura Italiana, subdividido em 4 secções: História da Literatura, da Arte, da Musica e do Teatro. Os cursos são gratuitos, mediante inscrição.

No Colégio Militar

O chefe do Estado presidirá á sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Colégio militar, que se realiza depois de amanhã, domingo, ás 14 e 45.

O HOMEM E O LOBO...

AROUCA, 5.—Ao cair da noite, a notícia comecou a correr célere: tinham sido vistos dois lobos nas imediações do lugar de Cando, da freguesia de Cabreiros, e logo ali toda a população se pôs em pé-de-guerra. Depressa se formou um pequeno exército de homens munidos de armas caçadeiras, para fazer uma batida contra os lobos, inimigos do homem, dos seus rebanhos e capoeiras.

A noite, entretanto, cerrava-se cada vez mais, a batida resultavaj inutil, porque a respeito de lobos—nem a sombra.

Foi então que de repente Adriano Tavares, de 38 anos, casado, teve um intenso sobressalto. Lá adiante, rastejava um vulto claro. O lobo, certamente, não iria escapar-lhe. E desfechou.

Só depois deu pelo engano, pois atingira o amigo, o Laurentino Tavares Castanheira, solteiro, de 25 anos, que por trazer calças claras induziu o companheiro a confundi-lo com o lobo.

Dado que os ferimentos foram graves, a vítima do acidente teve de ser conduzida ao Porto, onde ficou hospitalizada.

A peregrinação irlandesa ao Santuário de Fátima

Muitos dos 460 peregrinos irlandeses que vieram a Portugal, em romagem ao Santuário da Cova da Iria, ao qual ofereceram uma valiosissima custódia, de que foram portadores o sr. engenheiro John C. Conroy e sua esposa, e o padre Enda MacVeigh, dos Dominicanos do Corpo Santo, visitaram hoje a Batalha e Alcobaça e partiram para Lisboa, com o fim de conhecer a cidade e os arredores.

Os restantes peregrinos conservar-se-ão na Cova da Iria até ao próximo domingo, sendo hóspedes do sr. bispo de Leiria.

CAÇA ATRASADA...

ÉVORA, 6.—Têm aparecido, com certa abundancia, no mercado 28 de Maio, desta cidade, muitas lebres e coelhos, que ali são vendidos ao preço de 16$00 e 9$00 respectivamente.

O publico queixa-se, porém, da má qualidade da caça, pois verifica-se que uma grande parte dela se encontra morta há alguns dias.

Morto por electrocução

ARMAMAR, 5.—Um estupido acidente causou ontem a morte a um jovem muito conhecido nesta vila e em S. Romão. O caso passou-se quando o estudante Aníbal Aarujo Rego Cardoso Lopes colocava uma lampeda, sofrendo um choque e vindo a falecer pouco depois de lhe ser aplicada uma injecção.

A vítima era filho do sr. José Cardoso Lopes e da sr.ª D. Inês Araujo Rego, chefe da estação dos C. T. T., em S. Romão, onde se deu o acidente, que causou consternação geral.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Para melhoramentos da sua sede e material, os Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém levam á cena no Agualva Clube, amanhã e depois, uma revista original de António Joaquim Martino,—«Miss Agualva»—que será desempenhada por amadores daquela localidade. O espectáculo terá a comparticipação do conjunto musical «O Novo Horisonte», estando os bilhetes á venda na sede dos bombeiros.

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

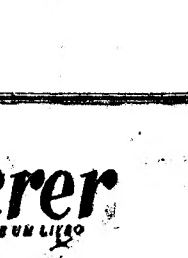
O excelente numero de Outubro deste grande magazine português

Verdadeiramente admirável o numero deste mês do mensário *Ver e Crer*, distribuido desde o dia 1. Muito variado, muito bem apresentado, desde a bela capa de Carlos Botelho até ao arranjo interior. Abre com um artigo do capitão Henrique Galvão sobre problemas da caça, seguindo-se cerca de trinta artigos variadíssimos, de uma actualidade constante e inspirados por um verdadeiro sentido de divulgação: novidades científicas, viagens, curiosidades geográficas, literatura, biografias, a vida dos animais, motivos históricos e artísticos aparecem tratados neste numero com admirável elevação e magnífico sentido cultural prescritos por alguns dos melhores autores portugueses.

Dignas de menção as curiosas fotografias que ilustram um artigo de Matos Sequeira sobre as diferentes épocas do Rossio.

Todos os pedidos de assinatura ou para revenda devem ser endereçados á Administração, Rua de D. João V, 16-C, Lisboa, telefone 61898.

SANTARÉM
ORGANIZAÇÕES RIBATEJO



Depois de amanhã
Domingo, 9 de Outubro
1.ª grandiosa corrida
DA FEIRA DA PIEDADE

Toiros do sr. José Infante da Camara e um novilho de
Conchita Cintron
que o lidará a pé e a cavalo
O jovem e primoroso cavaleiro
Alberto Luís Lopes
e os valentes matadores de novilhos toiros
Damaso Gomez
que no passado domingo cortou três orelhas e uma pata em Toledo
e faz a sua sensacional apresentação em Portugal e o melhor e mais prestigioso novilheiro português
Antonio José de Oliveira
que tanto êxito obteve na Feira de Vila Franca
Pegas pelo valente grupo de
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Sob o comando de Ricardo Rhodes Sérgio

Bilhetes à venda na Adega Mesquita, Rua do Diário de Notícias, 107, telefone 28307 e na Tabacaria do Café Suiço.
Em Santarém, nos locais do costume.

VERA CRUZ
R. PASCOAL DE MELO Telefone 53393
A's 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS com Rolanda Rodrigues, Fernanda Santos, Alberto Costa, o cantor Moisés Campelos e a cançonetista Mina Doly. Variações á guitarra por Adelino Santos e Carlos Neves. Animador Xavier Pinto. Domingo, «matinée».

CASINO-ESTORIL
TODAS AS NOITES
JANTAR-CONCERTO
(Esc. 45$00)
TRIO «LES CARLETTI'S»
JUVENTUDE — DINAMISMO
ACROBACIA
Consumo mínimo (excepto 5.as feiras e sábados) — (Esc. 15$00)
AOS DOMINGOS:
CHA'-DANÇANTE
(Esc. 15$00 — Serviço completo, incluindo entrada)
Orquestra ALMEIDA CRUZ

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Os riscos e os horrores

da guerra atómica na Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

gava á conclusão de que os russos estavam em condições de fazer engenhos atómicos variando apenas os seus autores em relação á data em que o conseguiriam. Mas todos revelavam que na U. R. S. S. se podiam fazer, há tempo, «armas radioactivas», pois o plutónio—obtido como sub-produto das pilhas atómicas — tem um poder de destruição superior ao das bombas fabricadas com uranio 235. Isto equivalia a afirmar que, em caso de conflito, os adversários dos americanos podiam servir-se já de armas mais destruidoras do que as armas atómicas: as armas rádioactivas e bacteorológicas.

A Europa, zona de depressão económica e militar

Assim, a revelação da existência de uma bomba atómica fabricada na U. R. S. S. teve como consequência imediata o reconhecimento de uma realidade que, embora diferente das versões correntes, nem por isso deixa de ser salutar. Uma vez assente este princípio, é difícil, se não impossível, prever as reacções dos dois gigantes perante essa realidade, bem como a evolução próxima das suas relações e, portanto, o futuro do Mundo.

A hipótese mais provável é a de uma corrida de armamentos. Mas não devemos excluir completamente as eventualidades, mais animadoras, de uma intensificação das trocas comerciais entre os dois blocos e de um arranjo político como epílogo de negociações naturalmente difíceis.

Para nós, europeus, é supérfluo determo-nos no exame destas possibilidades, mais ou menos verosímeis, visto que se nos impõe desde já uma conclusão: quer o futuro nos reserve um conflito mortal entre os dois adversários, quer nos reserve a sua colaboração económica, a Europa sabe que terá de contar com os próprios meios para garantir a sua segurança e a sua sobrevivência.

A sorte do continente europeu será a de uma zona de depressão económica e militar entre os dois campos agitados pela psicose de uma guerra inevitável ou, ao menos, pelo receio dessa guerra. Tanto a Leste como a Ocidente o nosso continente perdeu parte da sua importancia estratégica. Contra os seus próprios sentimentos e a vontade dos seus tutores, os acontecimentos tendem a neutralizá-lo em caso de conflito. Nada nos garante que a Europa se veja envolvida numa peleja em que os contendores procurarão atingir os centros vitais da produção do adversário.

Económicamente, encontramo-nos em presença de um fenómeno idêntico. Perante dois colossos produtores de energia atómica, consuma-se a decadência económica da Europa. O nosso continente não foi capaz de afbricar o «fogo» deste século. Desde que não seja integralmente defendido e sustentado por um deles, a perda do seu valor estratégico será acompanhada por um declínio económico de que a desvalorização da libra é o primeiro sintoma.

A paralisação do aparelho de produção industrial

A cristalização das potências europeias e o seu declínio militar e económico precipitarão a Europa numa autonomia de facto, de que pouco a pouco os seus habitantes tomarão consciência. A essa autonomia corresponderá a homogeneidade que ela há tanto tempo procura. Nem por ser menos espectaculoso, o seu destino será menos eficaz. Porque na História nunca as zonas de depressão foram as menos favorecidas ou as menos felizes.

Nas sociedades detentoras da energia atómica, a vida tende a degenerar cada vez mais fortemente na histeria prevista desde 1947 pelos sábios que redigem o «Boletim Atómico», o qual se publica nos Estados Unidos. A ameaça que pesará sobre essas sociedades foi assim descrita por um dos mais categorizados, de entre eles, o professor Szillard, num memorando que dirigiu ao presidente Truman: «Ao inimigo bastará enviar um numero relativamente pequeno de engenhos explosivos para as nossas grandes cidades, fazendo-os explodir simultaneamente no momento que tiver previsto como o mais conveniente para a realização dos seus objectivos, para as destruir sem remissão».

Por outro lado, como disse o professor Blackett, outra autoridade em matéria atómica, num trabalho recentemente publicado em Londres, «bastará que se torne iminente a ameaça atómica para que as populações abandonem as grandes cidades, paralisando o funcionamento do aparelho de produção industrial».

A Europa, não se sentindo sujeita á mesma pressão, não é obrigada a sofrer a mesma fatalidade: A' guerra ou a paz decidem-se fora dela e sem a sua intervenção. Não tendo qualquer responsabilidade na histeria atómica, nada a obriga a submeter-se-lhe. Menos do que em outros pontos do globo, os seus habitantes passam a gozar de uma certa imunidade. Chegamos já a uma altura em que Paris está menos ameaçada do que Chicago.

A' margem dos circuitos de força, a Europa não poderá levar uma vida cómoda ou descuidada. E' dos acontecimentos que se passam á sua volta que tirará as razões de sobreviver e os meios de se sustentar. Para isso terá de trabalhar cada vez mais, resgatando o preço de muitas ilusões que alimentou.

Moço de armazem esfaqueado

ÉVORA, 6.—A P. S. P. enviou a juízo os jornaleiros Custódio Lourenço de Matos, de 37 anos, e Manuel Marques Lopes, de 26, ambos naturais do concelho de Vouzela, e aqui residentes, no bairro de Almeirim, protagonistas da desordem na taberna do bairro de S. Sebastião, da qual saíu anavalhado no ventre o moço de armazem José da Encarnação Guerreiro, de 28 anos, que se encontra em estado grave no hospital da Misericórdia.

DESASTRE NO TRABALHO

ÉVORA, 6.—O cabouqueiro Joaquim dos Santos Pinheiro, de 45 anos, casado, morador no bairro do Escusa Sacos, ficou soterrado pelo desprendimento de terras quando procedia á abertura de um poço, na estrada das Salvadas, suburbio de Évora. Foi internado no hospital, em estado grave.

PARA PINTAR PAREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Sala JULIA MENDES
EMP. M. A. GARCIA PARQUE MAYER

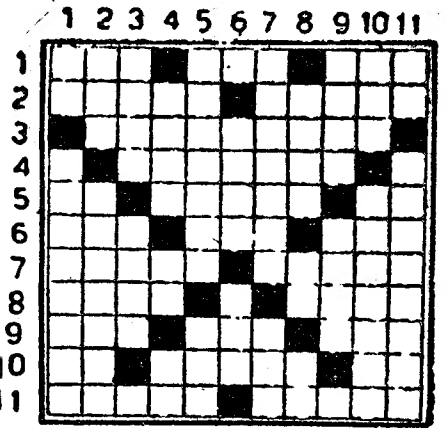
HOJE, ás 21 e 30, canta a castiça *Natividade Pereira*, Evete Pessoa, Lidia Caldas, Alberto Cardia, Armando Dias, e o «ás» do riso *Joaquim Cordeiro*. Variações á guitarra pelo «virtuose» *Raul Neri* e do apreciado violista *Castro Mota*. Animador *Modesto Maia*. *Entrada 5$00, com direito á entrada no Parque.*
Natividade Pereira

Reabre amanhã á noite
a Adega da Lucilia do Carmo
Amanhã, ao jantar, reabre, completamente remodelada, a Adega da Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca, 54 (tel. 29387). Excelente cozinha. Fados e guitarradas.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21.15 PREÇOS POPULARES
AMA SECA DE CALÇAS
UM PUNHADO DE HEROIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2537



HORIZONTAIS: 1—Braço de rio. Falda. Enal 2—Paul. Canastras. 3—Deixaram de mencionar com fraude. 4—Trejeitos. 5—Simbolo quimico da prata. Equipem. Brinca. 6—Navio de guerra. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Possuir. 7—Cidade de Espanha, pátria de S. Teresa. Termina. 8—Dança muito usada em Samoa. Botor. 9—Sirga. Zombas. Naquele lugar. 10—Pôpa. Mover os remos. Preposição latina que indica movimento. 11—Sinal gráfico. Sobrecarrega.

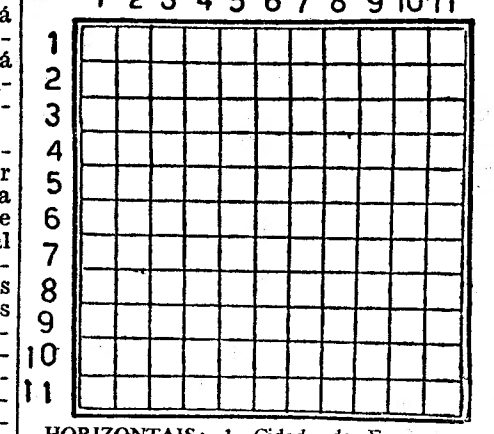
VERTICAIS: 1—Reis. Giga. 2—Caias. Ave de rapina (pl.). 3—Justapõe. Dá uivos. 4—Ensejo. Além. Batráquio. 5—Jubilo. Rente. 6—Espécie de veado. Consentimento. 7—Arabe. Ileso. 8—Seguirem. Aqui. Simbolo quimico do rado. 9—Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. Copo. 10—Frequentavam. Revoltar. 11—Carta de jogar. Sólido limitado lateralmente por triangulos que se reunem todos num ponto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2536

HORIZONTAIS: 1—Pancrácio. 2—Coraram. 3—Ás. Despi. Sá. 4—Novos. Oreis. 5—Espiais. 6 — Al. Aa. Vá. Rã. 7 — Tal. Via. Ser. 8—Acuda. Moela. 9—Raça. Orem. 10—Ido. Mar. Evo. 11—Aonde. Somos.

VERTICAIS: 1—Pandatária. 2—Só. Laçado. 3—AC. Vê. Luçon. 4—Nodosa. Dá. 5—Crespava. Me. 6—Rãs. Pá. 7— Arpoavam. Rs. 8—Cairia. Oó. 9—Im. És. Serem. 10—Si. Relevo. 11—Gastaramos.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 408



HORIZONTAIS: 1—Cidade da França sobre o Mediterraneo. Levante. 2—Mau cheiro do mar na vazante. 3—Batráquio. Postergue. Base. 4—Reza. Membro de ave. Rente. 5—Árvore gutifera da Jamaica. 6—Lama. Semelhante. 7—Olé. Claridade que o Sol envia á terra. Altar. 8—Preposição e artigo. Nome de homem. Aspecto. 9—Preposição e artigo (pl.). Alguns. 10—Grau de frio ou de calor. 11—Renque de árvores. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Que vive em cavernas. 2—Inventaria. Artigo definido (ant.º). 3—Prefixo de negação. Opera de Verdi. Estime. 4—Peça de espingarda. Preposição e artigo. A parte superior e convexa duma arvore. 5—Solitários. Quantidade. 6—Aqui está. Brincas. Letra grega. 7—Pronome demonstrativo (pl.). Põe-se amuada. 8—Braço de rio. Em partes iguais. Ser. 9—Simbolo quimico do gálio. Sorteio por meio de bilhetes numerados. Ponto cardial. 10—Solicitara. Acusada. 11—Desatas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 407

HORIZONTAIS: 1—Carbunculos. 2—Arão. Aurora. 3—Balir. Ranço. 4—Erea. Manga. 5—Cãs. Lucia 6—Ás. Marão. CI. 7—Macau. Sob. 8—Coral. Cole. 9—Cocar. Reler. 10—Ilotas. Atai. 11—Desamarrara.

VERTICAIS: 1—Cabeção. Cid. 2—Araras. Cole. 3—Rales. Moços. 4—Bosa. Marata. 5—Laçaram. 6—Na. Murol. Sá. 7—Curaçau. 8—Uranio. Cear. 9 — Longa. Salta. 10 — Orça. Colear. 11—São. Libéria

Chove ?...
Com a gabardina impermeabilizada na TINTURARIA LISBOA nada receie. Telefone já para 2 3422 n/serviço ao domicilio ou dirija á R. da Prata, 156, s/l., ou á Av. Guerra Junqueiro, 28-C.

Teatros e cinemas

Reposições

«Esquimó Fresquinho», no Maria Vitória

O «Esquimó Fresquinho», que tinha sido recolhido do palco do Maria Vitória a tempo de se não derreter com os exageros do calor deste ano, reapareceu ontem em muito bom estado, depois de algumas semanas de «frigidaire». O espectáculo apareceu agora com a novidade de incluir Laura Alves a capitanear constelação da casa, em alguns papeis a que o seu feitio comunicativo atribuiu a medida de entusiasmo apropriado, a que a plateia se entregou de boa vontade. Aura Ribeiro trouxe a novidade de alguns fados que os amadores da apreciada especialidade receberam com aplausos. E o espectáculo, chefiado no seu conjunto por Carlos Leal, prepara-se agora para seguir a carreira a que tem direito e que os imprevistos caniculares tinham feito injustamente interromper.

Atrás do reposteiro

Consta que da companhia de declamação que em regime de sociedade comercial vai explorar o Teatro Avenida fazem parte os artistas! Alves da Cunha, Vasco Santana, Assis Pacheco, Ribeirinho, Paiva Raposo, Maria Lalande, Eunice Muñoz e Hortense Luz. Os ensaios para o espectáculo da estreia devem começar na próxima segunda-feira.

—Está posta de lado a ideia de se representar agora, no Teatro da Trindade, a peça inglesa «Miss Mabel», devendo entrar em ensaios uma comédia hungara, que chegou a estar anunciada a época passada para outro teatro.

—Apesar de bastante doente, o actor José Gamboa tem assegurado a sua presença no Teatro da Trindade, onde o seu trabalho na peça «A luz do gás» tem despertado os maiores elogios.

—Embora convalescente, continua de cama a actriz Sara Vale, da companhia «Os companheiros do Pátio das Comédias», que deve entrar no desempenho da segunda peça a subir á cena no Apolo.

—A segunda peça da temporada de opereta no Coliseu dos Recreios será *O conde de Luxemburgo*, cujos ensaios começam logo que ali se faça a estreia da *Dança das Libélulas*.

—Um primeiro artista, antigo empresário e director de companhias, está em negociações com uma entidade com vista á exploração de um local de espectáculos, para apresentação de peças modernas, de três ou quatro figuras.

—A actriz Aura Abranches está indigitada para a companhia de operetas que está em projecto para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor Costa Ferreira, que depois de um brilhante exame no Conservatório trocou a sua carreira forense pela vida de palco, desempenhará o principal papel na peça de Labiche, *Um chapéu de palha de Itália*, que os «Companheiros do Pátio das Comédias» levam á cena na próxima quarta-feira, no Apolo.

—A convocação dos artistas do Variedades junto da Inspecção dos Espectáculos não teve em vista a liquidação dos seus honorários, mas regular pormenores da vigência dos respectivos contratos.

—A récita de Cristiano Lima, autor da comédia *O preço da honestidade*, em cena no Ginásio, será na próxima quarta-feira.

—O nome da popular actriz Beatriz Costa voltou de novo a ser indicado para primeira figura de uma companhia que seria organizada para um dos teatros da capital, ségundo proposição feita por uma entidade ligada aos meios jornalisticos.

Os artistas estrangeiros

nos programas de variedades

É grande o descontentamente entre os artistas de variedades, incluindo bailarinos, contra o facto de não ser habitualmente cumprida a determinção oficial que obriga todas as empresas a contratar artistas portugueses em relação ao numero de artistas estrangeiros contratados para os seus espectáculos. Segundo nos dizem, só dois recintos cumpriram este ano essa determinação. Em Lisboa, então, essa ordem deixou de ser cumprida e os programas de certas casas de espectáculos só comportam artistas estrangeiros, em prejuizo dos artistas nacionais.

Assombroso! Colossal!

Magnifico!

Hoje, no Coliseu, um extraordinário programa-duplo de cinema com «Tempestade de Verão» e «A Terra ficou em chamas». Amanhã, «matinée» com novo programa

Ninguém deve deixar de aproveitar esta ultima semana de grandes programas de cinema do Coliseu. Hoje, por exemplo, ás 21 e 30, exibem-se naquela esplêndida e ampla casa de espectáculos, dois filmes que podemos considerar duas autênticas maravilhas da 7.ª Arte: o esplendoso libelo «A Terra ficou em chamas», um símbolo de epopeia de um grande povo de heróis, premiado no «Festival de Cannes» e «Tempestade de Verão», um drama forte, emotivo, palpitante, desempenhado por Linda Darnell e George Sanders, dois actores de primeira grandeza. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Gangsters do ar», um filme de aventuras em 31 partes.

CRISTAL — O DANCING DA MODA — com a notável parelha de baile francesa
ESTELLE et JEAN PARIS
JOSEFINA MARIA
MANOLO NAVARRO — JUAN LEGIDO
nos seus incomparáveis quadros flamencos castiços
ORQUESTRA TAVARES BELO
As insinuantes bailarinas ESTER DE MURILLO e DORITA DE TRIANA
Orquestra TONY AMARAL and his Boys com o seu famoso e alegre animador MAX
PATIO ANDALUZ
A nova originalidade do Dancing CRISTAL com a popular artista MARIA PEREIRA acompanhada pelo exímio guitarrista JAIME SANTOS e do viola PAIS DA SILVA e de outras valiosas atracções nacionais e estrangeiras

A cidade que morreu de medo
Uma povoação do Arizona, de 5.000 almas, perdida em mistério impenetrável.
Seleções do Reader's Digest
Este mundo em que vivemos
Os selvagens coram de vergonha, da cabeça à cintura!
Os derradeiros momentos de um homem livre
Um emocionante desafio à tirania comunista.
Fronteiras perdidas
Como o preconceito racial provocou a trágica divisão de uma família.
SELEÇÕES vendem-se em todo o país
OUTUBRO
Um novo número de SELEÇÕES com informações originais, artigos amenos e a condensação de um livro de grande êxito: "Fronteiras perdidas".
COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

ARCADIA DANCING DE LUXO TODAS AS NOITES
APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
OS MAIS ELECANTES BAILARINOS DO MUNDO
RIBER & DANTZER
O FAMOSO BALLET INTERNACIONAL
SACHA GOUDINE
ÊXITO RETUMBANTE DA CÉLEBRE ORQUESTRA
RIO CLUB
NICOLE BLANCHERY * MARY MELY * LOLITA BERNABÉ * MABEL VALENCIA * SARA SENY
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista JULIETA RODRIGUES

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
4.ª semana do grande êxito
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
10.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
2.ª semana! Sempre lotações esgotadas!
A volta de José do Telhado
com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo

TERRAÇO: HOJE, ás 21,15: California (col.); com Ray Milland; Oiro, com Bob Hop.

LIS — Tel. 48660 — A's 21 e 15
Arco do Triunfo
O fantasma voltou

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
Muro de trevas
Os reis do ritmo

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Mensageira da paz
A «frente» dos suspiros

TIVOLI — A'S 21,30
Em seguuda semena
Não confie no seu marido
com Fred Mac Murray e Madeleine Carrol
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
Hoje. estreia
A terra dos homens perdidos
sensacional e emocinante filme. com Jane Russel e Jack Buetel

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
2.ª semana triunfal! Casas a cunha!
ELECTRA
com Rosalind Russelle Michel Redgrave

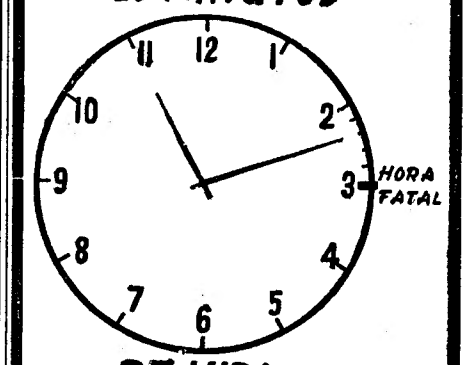
ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
2. semana
O SEGREDO DE MAYERLING
a grandiosa produção francesa com Jean Marais e Dominique Blanchar
«Matinées» diárias

TERRASSE — telef. 20912 — A's 21 e 15
Arco do Triunfo
O FANTASMA VOLTOU

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Os anjos marcados
com Montgomery Clift

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
Colossal êxito de LINA BERRY insinuante estrela de baile
Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas
Conchita Gonzalez — Emilia Gomez — Carmen Ubilla
ORQUESTRA OLIMPIA e o fámoso vocalista HERLANDER
NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA: DUAS GRANDIOSAS ESTREIAS

TRÊS MINUTOS DE VIDA



BREVEMENTE
GENTE NOVA NO
APOLO
«OS COMPANHEIROS DO PATIO DAS COMEDIAS»

TRINDADE
HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos
A Luz do Gás
(GAS LIGHT)
com BRUNILDE JÚDICE - JOSÉ GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de ROBLES MONTEIRO
Domingo, «matinée», ás 16 horas

GINASIO HOJE, às 21,45
Últimas representações da alta comédia, original de Cristiano Lima
O Preço da Honestidade
com MARIA PAULA
ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

VARIEDADES
A's 20 e 30 e 22 e 45 horas. Grandioso êxito da sensacional revista em 2 actos
FEIRA DA AVENIDA!
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, JOÃO PERRY, Maria Luisa, Carlos Alves, Aida Baptista, Pereira Saraiva, o tenor Guilherme Kjolner, Peggy & Humberto
e a Orquestra FERNANDO DE CARVALHO
Domingo: «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A alegre revista das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da mocidade LAURA ALVES, a azougada vedeta brasileira LILY MORENO — Leónia Mendes, Ema de Oliveira, CARLOS LEAL, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, João Perry e Aura Ribeiro
Domingo, primeira «matinée»

LUSO
— Telef. 32889 —
Fados Castiços por Quinita Gomes, Filipe Pinto, Berta Santos, Gabino Ferreira e Toni de Matos Teresa Nunes. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão do mais ambiente Castiço.

MARIALVAS
R. DA BARROCA, 122 e 126
TELEF. 25676
FADOS PELOS MELHORES FADISTAS
MATINÉES: DOMINGOS E FERIADOS

PATRICIO
Rua de Santa Maria, 4 — Telef. 40537
Gerencia de: Agapito Carbacho
Sábado: Chispalhada
Pratos regionais diários

Reflexos de Lisboa

Dia de anos !...

Há dias, cerca da meia noite, o sr. António Ribeiro lembrou-se que seu irmão Domingos, que mora na mesma casa, fazia anos e teve a infeliz ideia de comemorar fesitvamente o acontecimento. Dirigiu-se á capoeira, que tem próxima á habitação, e foi matar dois coelhos á soco. Nisto surge um cão do seu vizinho Fernando Lopes, pronto a correr sobre os coelhos, caso cies tentassem fugir. Foi tal a força com que abateu os pobres animais que o sangue espirrou em todas as direcções e foi apanhar o cão do sr. Fernando Lopes, que começou a ganir. Este, alvoroçado com o ganir do cão, correu a ver o que se passava. E ao ver o seu cão com sangue começou por invectivar os vizinhos:

—Vocês não têm vergonha de bater no animal dessa forma?!

Isto foi o rastilho para porem a casa em alvoroço. Discussão acalorada até que se envolveram todos em desordem. Vem a Policia e tudo se acalmou. Mas quando desapareceu a autoridade a zaragata recomeçou. Gritos de «ó da guarda» atraíram de novo não um policia, mas três, que acabaram por levar os desordeiros para a esquadra. No dia seguinte, foram julgados no Tribunal da Policia, onde tudo se apurou, sendo os arguidos condenados por desobediência á Policia em 30 dias de prisão correccional, remiveis a 20$00 e 300$00 de imposto, cada um.

Ora aqui está um aniversário natalicio cujos preparativos ficarão gravados na memória destas pessoas durante muitos anos, dado o preço por que lhes saiu...

Agarra ! Agarra !

O caso passa-se na Rua Marcos Portugal, pouco depois da meia noite. No passeio, um homem estendido, que não dava acordo de si. Passaram ali dois idinviduos que se aproximaram, tomaram-lhe o pulso, apalparam-lhe o peito e, no fim, verificaram, que as pulsações eram normais e que o peito estava quente... Começaram por lhe gritar:

—O' seu homenzinho?! Está doente? Sucedeu-lhe alguma coisa? Onde mora?

Mas nem um movimento, nem uma palavra... Voltaram a insistir, abanaram-no, procuraram levantá-lo e nada. Como ele era muito pesado e as suas forças eram poucas, desistiram dos seus intentos. Vem o guarda nocturno da área, que o abana violentamente, sem que consiga obter qualquer movimento do referido individuo. Por fim, resolve tocar-lhe com os bicos dos botas nas pernas, possivelmente com violência.

Com espanto das pessoas que ali se encontravam, ele levanta-se inesperadamente e começa a correr rua abaixo com a velocidade de uma flecha.

O guarda nocturno e algumas pessoas vão-lhe no encalço aos gritos de:

—Agarra! Agarra!

Até que, na desembocadura duma rua, surgiu um policia que lhe travou a marcha vertiginosa. Foi preso e identificado na esquadra, onde disse chamar-se António Silva. Foi julgado no Tribunal da Policia pelo juiz dr. Pais de Almeida, que esclareceu a razão por que estava deitado na rua:

—E' que eu quando vou jantar fora e bebo uma pinguinha a mais fico sem forças e dá-me uma sonolência tal que tenho que me deitar. E depois fico com um sono tão pesado que não há maneira de acordar.

Depois de ouvidas as testemunhas de defesa e acusação o magistrado fez-lhe a sacramental pergunta se ele tinha mais alguma coisa a alegar em sua defesa:

—Tenho, senhor dr juiz...

—Então diga.

—Peço a V. Ex.ª que tenha dó de mim... E' que eu arranjei um lugar de futuro, onde tenho de me apresentar ámanhã!—exclamou o arguido com as lágrimas nos olhos.

Como não desobedeceu á Policia, nem houve escandalo publico, foi absolvido.

Quem canta, seus males espanta...

Numa destas noites de luar, o sr. Manuel Rodrigues andava tão contente com a vida e consigo próprio, que lhe deu para experimentar a sua excelente voz de baritono, numa das artérias da cidade. Algumas senhoras que já estavam recolhidas no leito levantaram-se e vieram ás janelas para melhor ouvirem a voz do eximio cantor. Ele ficou tão satisfeito com aquelas manifestações de curiosidade e aplauso dos moradores da referida rua, que quando lhe surgiu um guarda da Policia a intimá-lo a calar-se o tomou como mestre de musica e elevou ainda mais a voz. Quanto mais o guarda lhe dizia que se calasse, com mais força ele cantava. Por fim, foi preso e conduzido á esquadra, onde passou a noite a afinar a voz em surdina, já se vê, para no dia seguinte se exibir, não em S. Carlos, ou no Coliseu, mas no Tribunal da Policia... Quando interrogado pelo magistrado, a sua voz era tão baixa e sumida, que mal se percebeu a confirmação á pergunta que lhe foi feita.

O juiz sr. dr. Betencourt da Camara, atendendo a que se tratava duma pessoa bem comportada, condenou-o em 15 dias de prisão, remiveis a 20$00 diários e no minimo de imposto.

E, assim se perde um cantor, que, de futuro, não voltará a cantar ao ar livre, pois, ao contrário do que o vulgo diz, quem canta não espanta os seus males—pelo contrário, agrava-os, como sucedeu a este cantor de noites de luar.

A Inglaterra e os Estados Unidos estudam o problema do reconhecimento da China comunista

(Continuação da 1.ª pag.)

tão tornam difícil avaliar a situação exacta, mas os ultimos acontecimentos militares provocaram graves preocupações. Quando há quatro meses os comunistas recomeçaram a ofensiva no Sul da China, supunha-se que Cantão estaria segura enquanto a cidade de Kukong continuasse em poder dos nacionalistas. O caminho de ferro e a estrada que separam os comunistas de Cantão atravessam alguns obstáculos importantes que podem ainda demorar o avanço das forças comunistas. As tropas comunistas do comando do general Lin Piao estão concentradas na zona central da província de Hunan, a mais de 150 quilómetros a Nordeste de Kukong, segundo outras informações recebidas hoje em Cantão.—(R.).

O problema do reconhecimento do Governo comunista chinês

WASHINGTON, 7. — Pensa-se em certas esferas americanas que os governos de Londres e Washington, que continuam em «consulta» a respeito do reconhecimento do Governo de Mau Tsé-tung, evitarão as divergências de opiniões que se manifestaram por ocasião do reconhecimento do Governo israelita. Mas não se conclui por isso que a política adoptada relativamente á China comunista seja uma política comum. Com efeito, para Washington, o Governo de Mau Tsé-tung deveria estar efectivamente senhor do conjunto dos territórios chineses antes de se poder pensar num simples reconhecimento de facto. E, entretanto, ao que afirmam certos círculos políticos, o Governo americano não se oporia em princípio ao reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha, encarregando-se o Governo de Londres, neste caso, de velar pelos interesses americanos na China. Na realidade, é muito mais difícil ao Governo americano do que ao britanico decidir o reconhecimento do Governo comunista chinês. A atitude do Congresso, a dos partidários do auxílio a Chang-Kai-Chek, que não modificaram a sua posição, influem evidentemente na atitude dos Estados Unidos.

Seja como fôr, crê-se em Washington que não será preciso esperar muito tempo pela definição publica da nova política americana relativamente á China, que os especialistas dirigidos por Philip Jessup estudam afanosamente.—(F. P.).

A opinião dum jornal inglês

LONDRES, 7—O «Daily Telegraph» ligava hoje a questão do reconhecimento do Governo comunista chinês com o caso das relações normais entre as potências do Ocidente e a Espanha de Franco. Aquele jornal pergunta: «Se o reconhecimento da China comunista é realístico, qual é a desculpa para que se continue a não manter relações normais com a Espanha?» O articulista prossegue: «O molho para o pacto da China deve ser o mesmo molho para o pacto algures. Pode não ser um molho muito agradável mas se serve para um, deve também servir para outro».—(Reuter).

VAI A BRAGA VER O
Benfica?
Ao passar por **Famalicão** lembre-se da excelente mesa regional do
HOTEL GARANTIA

IMPRESSÕES DE VIAGENS

Visão da Terra Nova a ilha desolada e triste

envolta na névoa e na chuva

S. JOÃO DA TERRA NOVA, Outubro.—O potente quadrimotor «Super Constellation», a bordo do qual transpus o Atlantico em menos de doze horas, num voo tão calmo como a marcha de um bom carro numa autoestrada dos nossos dias, depressa passou sobre aquela mancha maravilhosa das luzes de Lisboa, deixando para trás o relampejar cadenciado do Espichel e da Roca—ultimo adeus da terra portuguesa—para empreender a viagem transatlantica, por sobre o oceano negro, sem uma referência luminosa, por mais tenue que fosse. Uma meia lua, pálida e receosa, acabava de se ocultar no horizonte longinquo, para lá de uma esteira de colorido indeciso.

As luzes apagaram-se a bordo. Apenas uma pequena lampada azulada permitia descortinar vultos ou sombras. Reinava sossego entre os quarenta e quatro passageiros. Quase todos dormitavamos. Dir-se-ia que tinha tocado a silêncio naquela camarata... E assim decorreu a noite, entrecortada apenas pela oferta, de quando em quando, de bebidas quentes, por uma hospedeira graciosa e diligente.

Madrugada alta, surgiam as luzes de Santa Maria, em terra açoriana. Aterragem perfeita e uma hora de escala, para refazer o «pleno» de gasolina e desentorpecer os musculos num passeio pela pista. E o aparelho roncou outra vez, forte, a caminho do continente americano. Voando a 4.000 metros, a luz do dealbar viria dar ao cenário, algumas horas depois, aspectos estranhos de rara beleza. Por baixo, as nuvens numa extensão interminável e em rolos gigantescos, tomavam a cor azul e pareciam um mar revolto. O Sol anunciava-se, por estibordo, para lá de cumulos que lembravam castelos em chamas, numa visão fantasmagórica. E o aparelho seguia, imperturbável, a sua rota, sem um estremecimento ou uma oscilação.

Doze horas depois de termos deixado o aeroporto de Lisboa, estavamos a voar sobre a Terra Nova. Veio a nevoa densa, como que a anunciar as paragens em que nos encontrávamos. Mas breve o tempo limpou outra vez, deixando admirar terras baixas, escalvadas, de rocha escura, franjadas de espuma e de escolhos a aflorar em redor de todo o litoral. Mais além descortinam-se florestas de pinheiros e casitas semeadas em dia de vento. Voamos agora apenas a uns mil metros. Esta grande ilha da Terra Nova vai-nos surgindo rodeada de muitas ilhotas, umas maiores outras mais pequenas. Em algumas, não há mais que três, quatro casas. Num povoado maiorzito, ergue-se uma pequena igreja, com o seu campanário, que nos faz lembrar as nossas capelas de provincia. Não se vê uma estrada; apenas caminhos estreitos sinuosos, através da rocha agreste e hostil. Tudo isto é desolação, tristeza, quase mistério... E vive-se aqui...

Terra Nova... Terra triste...

Voámos, assim, três quartos de hora, sobre florestas de pequenos pinheiros, de configuração triangular, sobre lagoas de todas as formas e feitios, canais caprichosos, pequenos ribeiros que nunca secam, grupos de seis ou sete casas que parecem desabitadas, depois mais ilhas e ilhotas, tudo isto sem vida, sem alma, sem cor, até que nos surgem as pistas do aeroporto de Gander, ás quais apontamos, agora sob uma chuva torrencial—que veio de repente, como é costume aqui—batida por forte ventania e reduzindo a zero o horizonte visual. Fazemos, porém, uma aterragem impecável. A chuva, que parece gelada, caindo quase horizontal, bem fustigada, mal nos deixa abrir os olhos. Entramos no primeiro edificio (são todos em madeira) onde um aquecimento excessivo nos dá a sensação de termos passado de dentro de um frigorifico para junto de uma braseira! E' tão grande como desconfortável este aeroporto de Gander, donde partiram, durante a ultima guerra, milhares de aviões aliados para escoltar os comboios que se destinavam á Europa. Quantos soldados e marinheiros devem a vida á posição estratégica deste aerodromo...

Nestes amplos casarões ou nos seus extensos corredores, tudo isto construido em madeira, o frio e o vento fazem a sua invasão constante através de centenas de portas e de janelas, que esta gente—familiarizada com o duro clima—deixa despreocupadamente abertas, como a coisa mais natural desta vida. E assim, dentro de uma sala, atravessam-se sucessivamente zonas «tórridas» e zonas «frígidas», em alternativas impressionantes de temperatura...

Em volta do aeroporto, além de uma pequena geradora, nada mais se vê senão a terra escalvada ou os pinhais distantes. Gander, como povoação, não conta. E' um pequeno aglomerado, que se perde por detrás de um maciço esverdeado escuro.

O tempo cerra-se mais, o vento sopra com violência e o ceu, de nuvens baixas e cinzentas, é um tecto que nos esmaga e nos deprime. A compensar estas primeiras impressões, há a educação deste povo, o seu desejo de ser agradável ao visitante, a extrema correcção das autoridades—em suma, o prazer de ser amável. Isso também não se esquece...

Mas o meu objectivo não é Gander, mas sim St. Johns, a capital da Terra Nova, onde me traz uma inesperada missão, relacionada com a pesca do bacalhau. Proponho-me partir no primeiro avião do serviço interno do Canadá, que me deixará uma hora depois no ponto de destino. São uns escassos duzentos quilómetros. Informam-me, porém, de que estão cancelados os voos devido ao estado do tempo. Peço um automovel, mas o funcionário, atencioso, com o melhor dos seus sorrisos, diz-me que... não há estrada para St. Johns. Terei, talvez á noite se ainda obtiver lugar, um comboio correio, vagaroso e calmo, que me porá em St. Johns na manhã seguinte, umas onze horas depois. Não há remédio. Aceito. Depois de ter vivido a vida dos nossos dias, vou viver a época dos nossos avós: onze horas de avião, para vencer quatro mil quilómetros, outro tanto tempo de comboio para percorrer apenas duzentos... E, ao principio da noite, deixando as luzes mortiças da estaçãozita de madeira de Gander, perdidas na cerração e na chuva, o comboio lá foi através desta ilha desolada e triste...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Uma princesa hungara

conseguiu fugir para a Austria

VIENA, 7.—Consta que a princesa Edth de Saxecoburgo Gotha chegou a Graz, na Áustria, tendo fgido da Hungria vestida como uma camponesa. A princesa declarou á Polícia austríaca que se encontrava sob rigorosa vigilancia da Polícia de Budapeste devido ás suas relações com as familias reais da Grã-Bretanha, da Bélgica e da Suécia. Disse que nunca teria conseguido fugir se não fosse a intervenção de um tenente do Exército hungaro que conhecia perfeitamente toda a fronteira e que a ajudou a entrar em território austríaco. Acrescentou que a fronteira da Hungria está vedada com fio de arame farpado e semeada de minas. A princesa está registada em Graz como esposa de Rainer de Saxecoburgo Gotha, que desapareceu de Budapeste em 1945. O casamento realizou-se em 1940.—(Reuter).

O COMANDANTE TENREIRO

regressou hoje do Brasil

No avião da Panair, regressou hoje do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o comandante Henrique Tenreiro, que era aguardado no aeroporto por numerosas pessoas, entre as quais o sr. ministro da Marinha, comandante Américo Tomás, contra-almirante Ortins de Bettencourt, comandantes Guerreiro de Brito, Castro Peters, Sales Henriques, Valente de Araujo, Diogo Pupe, Duarte Silva e Henrique Jorge e por muitos representantes dos organismos de pesca, que lhe dispensaram afectuosa recepção.

Dr. Joaquim Manso

Partiu hoje para Paris, no «Sud-Express», com pouca demora, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que teve uma despedida muito afectuosa na estação do Rossio.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

ESCRITÓRIO ALUGAM
Apartamentos separados e luxuosos. Mod para consulados e consultórios de médicos dores, sédes de organismos, representan e o
NO MELHOR
Visitas das 10 às 12 e das 15,30 às 18 **PRAÇA DA**

O porto de S. João da Terra Nova, entre ravinas, lembra certos «fjords» da Noruega

O ECLIPSE DA LUA

O estado do tempo não permitiu observações em Lisboa

As nuvens densas e a chuva constante que caiu durante toda a noite frustraram as boas intenções dos atentos amadores de fenómenos, para não dizer que prejudicaram os trabalhos nos observatórios portugueses. Na tapada da Ajuda, o sr. professor dr. Manuel Pires conservou-se com os seus colaboradores até ás 3 horas da madrugada de hoje, mas o ceu não dava tendência para que se tornassem possiveis as observações. E, assim, nada foi visto, pelo que será necessário esperar por um outro eclipse total, para que nos seja dado contemplar as belezas da paisagem lunar, observadas por esse Mundo fora...

A observação em Londres

LONDRES, 7.—Graças a um ceu absolutamente claro sobre Londres, foi possivel observar esta madrugada um eclipse total da Lua que durou uma hora e 14 minutos. O primeiro contacto entre a Lua e a verdadeira sombra da Terra deu-se aos cinco minutos depois da uma hora da madrugada (T. M. G.). Nesta fase as caracteristicas da paisagem lunar estavam claramente delineadas com colinas, vales e crateras profundas que eram nitidamente visiveis. O eclipse total durou desde as 2 horas e 19 minutos até ás 3 horas e 33 minutos (T. M. G.). —(Reuter).

O contrato de trabalho

dos Profissionais da Imprensa

Os profissionais da Imprensa do Porto reuniram-se esta tarde, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, a fim de continuarem a apreciação do projecto do contrato de trabalho, iniciada numa reunião magna, no fim da qual foi aprovado por aclamação um voto de confiança á comisão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, voto ratificado no jantar que se seguiu, em que vários jornalistas tiveram palavras de caloroso louvor para os dirigentes do sindicato.

Os jornalistas de Lisboa vão ser chamados a pronunciar-se sobre o projecto, prevendo-se para depois dos trabalhos preliminares uma reunião de representantes de jornalistas do Sul e do Norte.

No discurso que proferiu no Porto, o presidente da comissão administrativa do sindicato disse que o projecto a apresentar a quem de direito será o projecto da classe e não de um homem ou de um grupo.

O rei Faruk do Egipto

visitará a Espanha?

MADRID, 7.—Correm insistentes noticias de que o rei Faruk do Egipto pode visitar a Espanha durante o próximo Inverno. Embora não haja qualquer declaração oficial sobre o assunto, pessoas habitualmente bem informadas acham muito provável que a visita se realize.—(Reuter).

S NA BAIXA
SE EM EDIFICIO ESPECIALMENTE CONSTRUIDO
no sistema americano. Esplêndidas instalações advogados, empenheiros, arquitectos, desenhas firmas estrangeiras ou agências artisticas nenciais
OCAL DA BAIXA
ALEGRIA, 58 Elevador e todas as comodidades

O congresso de turismo

reunido em Nairobi

NAIROBI, 7.—O representante da Sociedade de Propaganda de Portugal e da colónia de Angola, sr. Luís Lupi, no Congresso Internacional de Turismo que está reunido nesta cidade, expôs com larga soma de pormenores a actividade das principais companhias portuguesas de navegação das carreiras de Africa. O sr. Luís Lupi fez enérgica crítica a propósito duma comunicação sobre navegação em Africa da autoria do director da «Union Castle Line», em que parecia ignorar-se completamente a actividade dos portugueses nesse campo e dentro da remodelação da sua marinha mercante. Encerrando este capítulo do Congresso, o chefe da delegação da Rodésia felicitou o delegado português e reconheceu que Portugal mantinha ás suas tradições de pioneiro da navegação em Africa. Outros delegados estrangeiros apoiaram estas palavras prestando homenagem ao esforço português na actividade da marinha mercante.—(L.).

A questão dos «vistos»

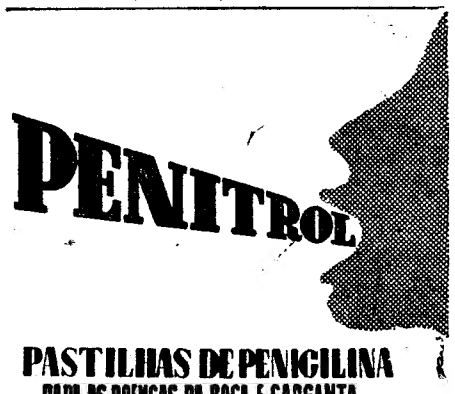
NAIROBI, 7.—As intervenções dos delegados portugueses no III Congresso Internacional de Turismo Africano suscitam largas referências na Imprensa local. O consul de Portugal, dr. José Neiva, na qualidade de representante oficial do Governo português, pronunciou na sessão de ontem um vibrante discurso a propósito duma tese que defendia a abolição dos «vistos» e outras soluções que em ultima análise se mostravam impraticáveis. Ouvido com o maior interesse, o orador pintou com as cores reais o aspecto do problema e disse dos perigos que ameaçariam o bem estar e a prosperidade dos povos e se a tese que classificou de utopia fosse aprovada. O dr. Neiva foi, no final da sua intervenção muito felicitado.—(L.).

ABOBORAS GIGANTES

criadas por um português na Nova Inglaterra

NOVA BEDFORD, 7.—O velho provérbio da Nova Inglaterra «Se queres ver crescer uma batata, fala-lhe em português» tornou-se, agora também extensivo ás abóboras. Com efeito o agricultor português sr. João Tavares, de 72 anos, natural de Nabais (Gouveia) e morador em Acushnet, obteve de sementes que trouxe de uma visita recente a Portugal quatro gigantescas abóboras, que pesam, respectivamente, 93, 117, 130 e 140 libras.

Nas estradas que levam á quinta do nosso compatriota, o movimento de automóveis intensificou-se de tal modo, devido ao numero extraordinário de curiosos que querem ir ver as abóboras, que a Polícia se viu obrigada a estabelecer em Acushnet um serviço especial de transito.—(A. N. I.).



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Possibilidade

duma plataforma de entendimento com a Rússia

na questão balcânica

NOVA YORK, 7.—O «New York Times» publica um telegrama de Lake Success dizendo que existe a possibilidade de um «compromisso diplomático», segundo o qual os Estados Unidos deixariam de apoiar a candidatura da Jugoslávia para o Conselho de Segurança, em troca de concessões da Russia na controvérsia balcanica. Esta ideia tem o apoio de altos funcionários da Organização das Nações Unidas.

Esses funcionários manifestam o receio de que a eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança venha a anular quaisquer probabilidades de se chegar a acordo com a Russia, durante esta sessão da Assembleia Geral, sobre os maiores problemas internacionais. Na hipótese de se chegar a esse compromisso, venceria a Checoslováquia, cuja candidatura é apoiada pelo bloco russo. Em compensação, a Jugoslávia teria um lugar no Conselho Económico e Social—na vaga aberta pela saída da Russia Branca no fim do ano. Da mesma origem acrescentava-se, contudo, que os Estados Unidos ainda apoiam a candidatura da Jugoslávia. Considera-se certo que esse apoio só deixará de existir quando a Russia tiver definitivamente declarado quais as concessões que está disposta a fazer em relação aos Balcãs.—(R.).

A crise francesa

(Continuação da pág.)

menos de não participação no Poder até ás eleições de 1951, o voto desfavorável da Camara fornecerá um excelente argumento para recusar a sua participação no futuro governo.

Em caso de recusa ou de malogro dos socialistas, os observadores prevêem que o presidente da Republica chame primeiro um membro do MRP, mas Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, ao que se julga, declarará que tem empenho em permanecer no Quai d'Orsay e não se concebe que seja possivel acumular a direcção da politica externa francesa e a do governo. Se nenhum membro deste movimento aceitar o encargo de formar governo, o presidente da Republica apelará provavelmente para um radical e os nomes mais citados pelos editorialistas da Imprensa parisiense são os de Yvon Delbos, actual ministro da Educação Nacional, de René Mayer, antigo ministro das Finanças, e de Mendes France, também antigo ministro das Finanças e actual representante da França no Fundo Monetário Internacional.—(F. P.).

Comentários dum jornal inglês

LONDRES, 7—O «Financial Times», comentando a crise ministerial francesa, estabelece as condições que podem permitir á França continuar a manter o seu lugar de preponderancia na cooperação da Europa Ocidental. A França carece, segundo aquele jornal, primeiro, de um governo estável e forte, mas que não venha a precipitar uma guerra civil.

O articulista prossegue: «Semelhante governo, dadas as proporções das forças parlamentares na França de hoje, pode apenas ter uma coligação do centro. Em segundo lugar, a França deve ter as condições económicas que lhe permitam continuar o seu notável esforço na produção e na exportação, que vem registando-se desde o principio deste ano. Qualquer tendência inflacionista, provocada pela alta desmedida dos salários e o custo da vida, viria rápidamente aniquilar os progressos que a França realizou até agora». E' de esperar — continua o mesmo jornal—que o presidente Auriol «não tenha muito tempo a aguardar que os chefes dos partidos tenham decidido a constituição do novo governo».—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O Museu Alberto Sampaio, de Guimarães, comprou uma grande arca, de carvalho, com ferros dourados, peça do século XVI; os quatro séculos de antiquaria valeram 2.700 escudos.

///

Na tradicional feira de S. Miguel, de Zafra, apareceram este ano á venda 40.000 suinos, 20.000 ovelhas, 5.000 vacas e 6.000 bois. A Espanha toda foi ali abastecer-se.

///

No Brasil, a concessão de naturalização a qualquer individuo passou a ser faculdade exclusiva do presidente da Republica.

///

O Liceu de Evora, que é de rapazes, tem uma secção feminina. Pois as raparigas são em maior numero (274), ainda que por pequena diferença. Há 50 anos havia apenas uma.

///

De Janeiro a Agosto, em relação a igual periodo de 1948, a exportação de vinho do Porto aumentou 5 milhões de litros, estes quase todos absorvidos pela Inglaterra.

///

O prédio, com 4.778 metros quadrados no sitio de Malos, da Marinha Grande, que se destinava a uma fábrica de ampolas de vidro, vai á praça, a requerimento da Caixa Geral de Depósitos, com base em 200 contos.

///

Em Janeiro deste ano, as seis alfandegas do País renderam menos 12.126 contos do que em Janeiro do ano passado (baixa dos direitos de importação).

///

Foi nomeado chefe de repartição de fiscalização da Inspecção de Marinha o capitão de fragata Carlos Henriques.

///

A pesca em Portugal atingiu no ano passado 180.606 toneladas, acusando declinio que vem desde 1938, mas o seu valor subiu de 164 mil contos, há dez anos, para 669 mil em 1948.

///

O dr. Araujo Correia, num recente estudo económico, prevê que a população portuguesa seja em 1950 de 8.682.000, e em 1960 de cerca de 10 milhões.

///

Amanhã, ás 16 horas, haverá uma visita de convidados aos novos melhoramentos introduzidos no Jardim Zoológico.

///

Vai ser alienado um lote de terreno, no gaveto formado pela Avenida de Roma e pela Rua Violante do Céu, no Sítio de Alvalade, destinado á construção dum cinema.

Os progressos da Rússia

na produção da bomba atómica

NOVA YORK, 7 — Cinco cientistas americanos, especializados nas investigações de energia atómica, contradizem hoje uma declaração do general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, de que a Russia precisa, pelo menos, de 10 anos para atingir a fase de produção da bomba atómica em massa que alcançaram os Estados Unidos. Dois desses cientistas, o professor Harold Curey e Leo Szilard, estão intimamente ligados á produção da primeira bomba atómica. Em carta publicada hoje pelo jornal «New York Times», aqueles cientistas, que dizem ser-lhes familiar o problema da produção em grande escala da bomba atómica, escrevem: «Com grande desgosto nosso, temos de dizer que a declaração do general Smith não tem de facto base».—(Reuter).

Equiparação de cursos

A Junta Nacional de Educação elaborou um parecer, relatado pelo dr. António Augusto Pires de Lima, e que o ministro da Educação Nacional homologou, que conclui pelo seguinte:

«Aos indivíduos diplomados por quaisquer seminários do ultramar português devem ser concedidas as seguintes equiparações, para efeito de provimentos em cargos publicos: ao exame de admissão aos liceus, ao que tenham frequentado com aproveitamento o ano de admissão ou o 1.º ano de preparatórios; ao 1.º ciclo, aos que tenham incompleto o curso de preparatórios, mas tendo obtido aproveitato no 2.º ano; ao 2.º ciclo, aos habilitados com o curso completo de preparatórios; ao 3.º ciclo, aos habilitados com o curso completo filosófico».

Sê valoroso na luta pela vida
E como prémio oferece a ti próprio uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA, R. da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 12 a 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor **«António Carlos»**

Para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

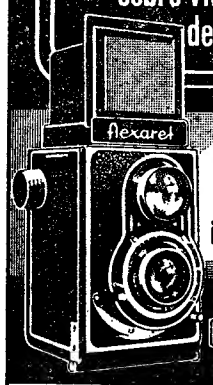
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 17 a 19 do corrente para sair a 21

o navio-motor **«ALMEIRIM»**

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

flexaret

O aparêlho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!



Para fotos 6×6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 - LISBOA

Dá o repouso jamais atingido.
Veja os modelos que possuimos para todos os fins.

DISTRIBUIDORES
GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª
LISBOA PORTO

AZEITONAS NOVAS

Azeitonas bem curtidas, as mais bem apaladadas, aos melhores preços de revenda. Telefonar para 32091, das 6 ás 14 horas.

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Óptimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

AVISO

Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que está correndo o prazo para reclamação, relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1950, prazo este que termina em 15 do corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 7 de Outubro de 1949.

Servindo de Presidente,
Fernando Castelo Branco

UMA ASSINATURA
representa sempre
COMODIDADE e ECONOMIA
A C. P.
tem diversas modalidades
de
ASSINATURA
Informe-se nas estações
Consulte a Secção de Informações do Rossio.
Telefones 33180 e 33185

Sabonete inglês
B·B·B
O MELHOR PARA A PELE

COMARCA DE LISBOA

4.º JUIZO CIVEL

Por este Tribunal e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando Abel Pereira, residente que foi na Rua Augusto Machado, n.º 17, 3.º, direito, e actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de oito dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo sumaríssimo que lhe move Maximiano Paulo, Limitada, sob pena de ser imediatamente condenado no pedido.

Lisboa, 19 de Maio de 1949,

O chefe da 2.ª Secção de Processos, interino, *Phedro Luiz Mendes;* verifiquei.—O Juiz de Direito, *Augusto Raposo Junior.*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 8
1.º, ás 15 horas. Telefone 29067

MONTE ESTORIL

Maria Manuela de Figueiredo Lima

FALECEU

Alda Maria Lima Folgado, António Figueiredo Lima, sua esposa e filhos, Domocília de Figueiredo Lima e esposo, Manuel Figueiredo Lima, sua esposa e filha, e mais parentes participam o falecimento da sua chorada mãe, irmã, tia, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 15 horas, saindo do Chalet Sandemil para o cemitério de Alcabideche.

AGENCIA MAGNO

PELES

DAVID KIT APRESENTA ESTE INVERNO O MAIS LINDO SORTIDO DE TODA A PELARIA FINA. MODELOS TRAZIDOS DIRECTAMENTE DE PARIS

Av. Conde Valbom, 18, 1.º, dt.º
Telefone 48089

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa.* Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 Outubro. Inscrições, na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 e 30972.

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário), ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes
ALBUM DE CARICATURAS, 10$00
por **FRANCISCO VALENÇA** 10$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

Castanha comum, sem preparo

Transporte em caminho de ferro

A C. P. aplica, desde 5 de Outubro de 1949 até 28 de Fevereiro de 1950, o preço especial de $62 por cada tonelada e quilómetro, ás remessas de *castanha comum, sem preparo,* expedidas em grande velocidade, e com o peso mínimo de 500 quilogramas.

DOMINGO, 9
EXCURSÃO DA C. P. a EVORA
PREÇO 70$00

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 45; chegada á mesma estação ás 22 e 25. Inscrição na secção de informações da estação do Rossio. Telefones 33180 e 33185.
Lotação limitada

Dias 15, 16 e 17 de Outubro
EXCURSÃO DA C. P. a CASTELO DE VIDE—BARRAGEM DE NIZA—MARVÃO E PORTALEGRE

Transporte em comboios e autocarro e instalação em hotel.
Preço 350$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185). Lotação limitada.

MOEDAS—SELOS
Leilão — Hoje

Em continuação duma série de «Noites Filatélicas» hoje, 6.ª feira, pelas 21 e 30, na Rua S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, realizamos um pequeno leilão, não só de SELOS, mas também de MOEDAS.

Todas as moedas e medalhas que não têm categoria para figurarem no catálogo de um leilão vão ali ser vendidas simultaneamente com selos. Reuniremos filatelistas e numismatas, dando-se assim mais brilho e animação ás n/ noites de pequenas vendas.

Oito compradores desta noite receberão brindes.

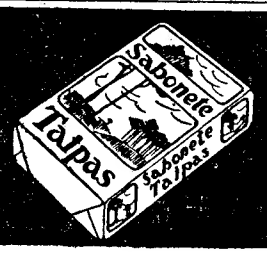
A. MOLDER — Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º — Telef. 21514

ERICEIRA
Pensão Morais

Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



PAGINA DA Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Marisol—Para fazer conserva de pimentos limpam-se os frutos, tiram-se-lhes as sementes e os pedunculos e metem-se em frascos de vidro com boca larga. Cobrem-se com bom vinagre branco ao qual se misturou, por cada litro, três colheres de água, meia colher de sal, uma colher de açucar e cinco grãos de pimenta. A pimenta pode ser substituida, com vantagem, por uma pequena malagueta que se coloca, inteira, dentro de cada frasco.

Esta conserva pode começar a comer-se oito dias depois de preparada. Pelo mesmo processo podem conservar-se as cebolinhas.

Uma dona de casa inexperiente—Se mantém a mesma intimidade com os dois casais, deverá dispor os lugares da mesa da seguinte maneira: a dona da casa dará a direita ao oficial do Exército e a esquerda ao oficial da Marinha. O dono da casa dará a direita á esposa do oficial de Marinha e a esquerda ao oficial do Exército.

Adelaide—Sim, conhecemos a receita dos ovos á Colombo mas esse prato é pouco prático. Aqui lhá damos, visto que a deseja obter:

Usam-se 4 ovos, 1 colher de farinha, 2 decilitros de leite, uma colher de manteiga. Portem-se os ovos com muito jeito, abrindo apenas uma pequena parte num dos topos por onde possam sair as gemas e as claras que em seguida se batem depois de temperadas de sal. Põe-se ao lume a frigideira com a manteiga, deitam-se-lhe ovos e mexem-se muito para que fiquem rápidamente passados. Em seguida junte-se o leite com a farinha, a manteiga, sal e pimenta e leve-se a cozer, mexendo sempre até formar um creme espesso, ao qual se juntam os ovos mexidos cortados miudinhos. Tempera-se tudo com um pouco de noz moscada ralada e sumo de limão. Tomem-se as cascas dos ovos que se partiram com cuidado para este cozinhado e para outros que porventura seja necessário utilizar. Com uma tesoura corte-se a abertura feita, dando-lhe uma forma regular. Depois de lavadas e escorridas as cascas, enchem-se com a mistura feita. Bate-se levemente com a parte de baixo para que estale e a casca se mantenha de pé e dispõem-se os ovos em fila numa travessa, onde são servidos salpicando a parte de cima com salsa picada.

Continuam a usar-se os cabelos curtos

Em resposta a perguntas feitas pelas nossas prezadas leitoras fornecemos-lhes este modelo de penteado moderno onde não há tranças nem caracóis...«

Uma linda renda *de «crochet»*

Renda para toalha de mesa ou dobra de lençol feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa.

Deve realizar-se com linha de algodão Mercer corrente, branca ou crua, n.º 50, e a agulha, n.º 9, para atingir, na largura, 0m,15.

Nesta dimensão fornecemos o seu desenho, com o respectivo canto e um motivo para guarnição de almofadas ou guardanapos, na Folha de desenhos para Bordados e Rendas n.º 27 que contém muitos outros «crochets» e desenhos coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e vestuário, feminino e infantil, pontos de cruz, monogramas, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas Filiais excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50; assinatura—a partir de qualquer numero—um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis excepto na remessa de numeros isolados que seja pedida contra reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor total da encomenda.

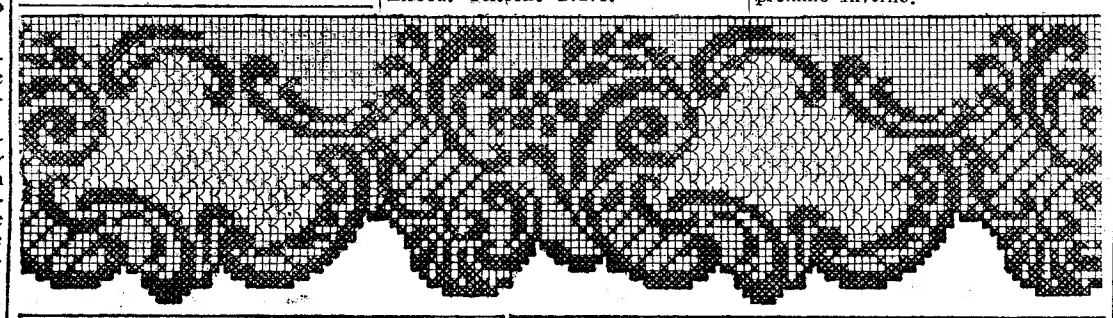
Pedidos á *Página da Mulher*. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Casacos de varios tamanhos

Neste Outono e no Inverno que se lhe segue, vão usar-se os casacos de vários tamanhos, desde o casaco curtissimo em forma de «bolero» até ao casaco comprido que acompanha o vestido em toda a sua altura. Eis aqui três modelos, sendo um de cada género, mas todos de corte prático. O modelo do centro e o da direita são guarnecidos com pele, pormenor este que vai estar muito em voga no próximo Inverno.

Para as noites de S. Carlos, que já estão a bater-nos á porta, este modelo apresentado por Corine Calvete, no filme «Zona proibida», é uma sugestão que muito pode aproveitar ás leitoras elegantes. A saia é de tule negro sobre combinação de «tafeta» da mesma cor. O bolero tem mangas compridas e veste sobre um corpete, feito das mesmas rendas, sem alças, todo forrado de seda cor de carne

Crochet



Vestidos *de fazenda*

Dois elegantes vestidos de fazenda, com as notas mais marcantes da moda actual.

O modelo da esquerda é abotoado em toda a altura. A saia forma duas pregas na frente, acompanhando apenas a altura das algibeiras, devido a não ter roda em baixo. Este vestido é de fazenda xadrez, muito miudo, debroado com fazenda preta. Os botões são de galalite preta e o cinto de camurça preta.

O modelo da direita é de fazenda escura, com pregas fundas na frente e duas algibeiras abertas em vertical. A gola é subida. Os botões são de galalite preta, em forma de bolas. Os modelos para qualquer destes vestidos, feitos com medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00. O porte é grátis. Não enviamos moldes contra reembolso.

Assim se vestem as estrelas...

A moda ainda não gritou a sua ultima lei. Como sempre sucede nestes principios de estação, a linha é indecisa e cola-se um pouco ao que foi anteriormente. E' o que se vê nos modelos de chapeus, com as copas a subir em forma de saco de café, é o que se vê com os modelos de vestidos, com os «tailleurs» a lutar pela sua clássica posição.

Hoje, porém, a moda aprende-se e pratica-se mais do que nunca «ao vivo», porque o cinema e as suas estrelas são um processo atraente de ajudar as senhoras a fazer as suas escolhas. Neste particular, Hollywood dita—e o mundo feminino copia. Não se sabe porquê, Lisboa não faz o que as grandes capitais vêm praticando já há mais de uma duzia de anos: a exibição de modelos tirados dos melhores filmes. No Rio de Janeiro e em S. Paulo, por exemplo, as montras mais elegantes da Cinelandia—um Chiado muito maior, muito mais «chic», muito mais monumental, onde há muitos teatros e cinemas...—exibem modelos apresentados com êxito por estrelas de cinema e confeccionados, naturalmente, pelas costureiras francesas, americanas e vienenses que fazem fortuna ali.

Em Lisboa não se vendem esses modelos—mas, enfim, ao menos pode saber-se como vestem as mulheres elegantes do cinema. Vamos falar, por exemplo, de Corine Calvet, uma francesinha da Paramount que este ano apresenta, para de tarde, um «tailleur» «beije» pálido, de saia muito cingida e casaco muito justo na cinta, com punhos, gola e debrum nos bolsos, em veludo negro.

Para a noite, entre outros, Corine Calvet usa um vestido de veludo pura, de grande decote, sem mangas, muito justo e coleante e com uma orla á roda do decote. Uma laçada enorme de tafetá é todo o seu enfeite.

CULINARIA

Rim com couve flor

4 rins de porco, 1 colher de banha, 2 cenouras, 2 cebolas, 1 colher de vinho branco, 1 pézinho de couve flor pequena.

Tira-se a pele e as gorduras dos rins e cortam-se em rodinhas delgadas que se deitam numa caçarola com a banha, salsa, cenouras e cebolas ás rodelas, e a couve flor em raminhos. Temperam-se com sal, salsa, pimenta, junta-se-lhe uma colher de vinho branco e leva-se a refogar devagarinho até ficar cozido.

«Aspic» de chispe

2 chispes de porco; 500 grs. de ossos de vitela do jarrete, 1 calice de vinho do Porto, 50 grs. de cenouras, 50 grs. de cebolinhas, 100 grs. de presunto magro.

Numa panela grande deitam-se a ferver em bastante água os dois chispes limpos e aparados, os ossos da vitela, as carnes, as cenouras e as cebolas, espetando-se nelas um ou dois cravinhos e pimenta. Leva-se cao lume a cozer, fervendo devagarinho durante 3 horas até ficar reduzido a um terço. Retiram-se carnes e legumes, côa-se o caldo e clarifica-se deitando-lhe uma clara de ôvo. Deixa-se ferver de novo e passa-se através dum pano fininho. Conserva-se perto do lume para que não arrefeça e, entretanto, cortam-se as carnes desossadas dos chispes, em bocadinhos muito pequeninos, o presunto e as cenouras tudo cortado de igual maneira. Junta-se á calda feita e deita-se numa forma onde se deixa arrefecer completamente, só se retirando na ocasião de ser servido, para o que rápidamente se mergulha a forma numa vazilha com água a ferver, voltando-a logo sobre o prato em que vai á mesa. Ornamenta-se a capricho com pickles, azeitonas, etc.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada.... 2$40
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... ... 3$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º
LISBOA — Telefone 20649

DE LUTO

D. Angélica da Cruz Franco

Da sua residência, Rua 5 de Abril, 27, 1.º, para o cemitério da Ajuda, realizou-se esta manhã o funeral da sr.ª D. Angélica da Cruz Franco, mãe do sr. Henrique Franco, estimado chefe das oficinas de gravura do «Diário de Lisboa». No préstito que teve grande acompanhamento, estiveram representadas todas as secções do «Diário de Lisboa», sendo o seu director, sr. dr. Joaquim Manso, que se encontra ausente de Lisboa, representado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica.

D. Maria Manuela de Figueiredo Lima

Em Monte Estoril, «Chalet» Sandemil, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Manuela de Figueiredo Lima, de 29 anos, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da referida morada para o cemitério de Alcabideche.

D. Etelvina Gouveia Figueira

TONDELA, 6.—Com 37 anos, faleceu a sr.ª D. Etelvina dos Prazeres Gouveia Figueira, esposa do sr. capitão Amadeu Marques Figueira, vereador da Camara Municipal e presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários. A extinta era mãe da menina Maria Otilia Gouveia Figueira, e filha do sr. Amadeu Gouveia, importante industrial. O funeral realizou-se com grande concorrência.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 6—Foi muito apreciada a conferência que, sob a presidência do governador civil, realizou no salão nobre dos Paços do Concelho o professor do Liceu de Gil Vicente, sr. dr. Fernando Falcão Machado, que falou largamente sobre os «Cabedos de Setubal».

—Prosseguem as obras de construção das instalações do Albergue Distrital destinadas ao internamento de indigentes e á readaptação ao trabalho e recuperação de vagabundos e apazes deseducados. Antes, porém, do referido albergue poder satisfazer estes objectivos, a respectiva comissão procedeu á repressão da mendicidade, socorrendo directamente as pessoas que, por necessidade, mendigavam pelas ruas da cidade, sendo-lhes distribuidos géeneros e dinheiro.

Para esta obra a que o Estado não falta com a sua valiosa contribuição, apela-se também para a generosidade dos particulares.

Um ciclo de conferências

no Hospital Julio de Matos

Sob o patrocinio do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado d aAssistência Social, realizou-se hoje á tarde, no hospital Julio de Matos, mais uma conferência mensal do ciclo sobre assuntos de administração hospitalar. A conferência de hoje foi feita pelo chefe de serviço de Armazens, sendo todas elas realizadas por funcionários chefes dos diferentes serviços administrativos.

Tudo o que é lustroso brilha com o Sol. Para que o seu fato com lustro não brilhe empregue o CASULO LIMPA FATOS. Composto químico de seis substancias diferentes inofensivas, que conserva as fezendas tirando-lhes o lustro e as nódoas. Desinfecta e tira o maur cheiro aos fatos com muito uso e dá-lhes o aspecto de novos.

Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País
Revenda: Soc. Port. de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusiadas, 29
Lisboa. Tel. 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo Limpa-Fatos» pelo mesmo preço, contra o envio de selos de correio. O «Casulo Limpa-Fatos» não é inflamável.

Ascenção

Alfaiate-Costureiro

Exêcuta com perfeição todo o trabalho neste genero. Temos modista especialisada em vestidos de Senhora. Preços acessiveis. R. Pascoal de Melo, 75, r.c, dir.

DESPORTOS

FUTEBOL

Transferências de jogadores

A D. G. D. acaba de deferir mais os seguintes pedidos de transferência de jogadores:

Joaquim Almeida, do Guadiana para o Aljustrelense; António Carmo, do Salgueiros para o Rio Tinto; Augusto Fontela, do Fontela para a Naval 1.º de Maio; Ernesto Mateus, do Piense para o Serpa; José Banza, dos Mineiros para o Aljustrelense; Honório Paixão, do Despertar para o Desp. de Beja; Alexandre Pinto, do Arroios, Manuel da Silva, do Mirantense, José da Costa, do Cascalheira e Fernando Sobral, do Cacem todos para o Belas; Augusto Lopes, do Aguia Vilafranquense, Rogério Almeida, do Santa Iria, e Eurico Dias, do Arroios, os três para o Alverca; Abilio Carvalho, Abilio Cardoso, Aurélio Furtado e Joaquim Silva, todos do Oriental para o Sport Lisboa e Olivais.

Henrique Santos, do Alverca para o S. L. Olivais; Luís Riachos, do Alcanenense e João Costa, do Ferroviários, ambos para o Tramagal; Joaquim Oliveira, do S. L. Abrantes, Firmino Pinhão, do Matuzarense e Diamantino Duarte, do Operário, os três para o Rossiense; Francisco Ramos, dos Leões de Santarém para o S. L. e Cartaxo; Horácio Alves, do Torres Novas, João Silva, do Barreirense e Viriato Almeida, do Barreirense, todos para a U. D. da Guarda; Osvaldo Pestana, do Pátria para o Sporting da Madeira; Gualberto Andrade, do Nacional, Henrique Vieira, do Sporting da Madeira e António Freitas, do Nacional, os três para o Pátria.

Jorge Godinho, do Lusitano e Helder Silveira, do Cova da Piedade, ambos para o S. L. Evora; António Macedo, do União Sportivo para o Marítimo de Ponta Delgada; Joaquim Teixeira, do Vitória de Guimarães para o Elvas; Aires Henriques, do Sp. das Caldas para o Sp. de Alenquer; João Silva, do Santa Clara para o Micaelense; Fernando Matos, do Lusitania para a Ovarense; Pedro Santiago, da Académica de Coimbra para o Lousanense; Henrique Prata, do União de Lamas para o Salgueiros; Carlos Gonçalves, dos Marialvas para o S. L. Vilarinho; José Santos, do Vitória para o Comércio e Industria; e Francisco Durão, do Moitense para o Vitória.

Dario Almeida, do Belenenses e Sidónio Sousa, do Farense, ambos para o Comércio e Industria; Vitor Silva, do União de Lamas para o Coruchense; António Santos, do Boavista, Ilidio Valente, do Estarreja e João Ribeiro, do Almada, os três para o Sporting de Tomar; Joaquim Cruz, da C. U. F. de Lisboa para o Comércio e Industria; Alfredo Nunes, do Benfica e António Silva, do Estoril ambos para a C. U. F. do Barreiro; Alfredo Patricio, da C. U. F. do Barreiro para o Moitense; Humberto Finote, do Ginásio do Sul para o Palmense; Armando Nunes, do Atlético para o Cascalheira; António Sousa, do Oriental para o Operário; Fernando Oliveira, do Estoril para o Cascais; Ernesto Santos, do Tarujense para a Casa dos Pescadores da Caparica; António Mendes, do Oriental para o Vitória de Lisboa; Eduardo Martins, do Estoril para o Carcavelos; Fernando Silva, da C. U. F. do Barreiro para o Barreirense e António Mota, do Sourense para os Leões de Santarém.

Os Ardinas de Lisboa derrotaram os do Porto por 3-1

No campo do Lumiar-A disputou-se ontem um interessante desafio entre os «vendedores de jornais» de Lisboa e do Porto, o segundo desta época. Arbitrou o nosso camarada de redacção Tavares da Silva, e os grupos alinharam da forma que segue:

Ardinas (Lisboa)—Tiago; Brandão e Figueiredo; Zeca, Pereira e Antero; Miguel, Ferreira, Cataplão, Ruivinho e Morais.

Maravilhas (Porto)—Sousa; Ferreira e Solsa-no; Marinheiro, Sabino e Areias; Rainha, Alvaro, José Pequeno, Velhote e Baltasar.

Assistiu uma numerosa assistência, vendo-se pessoas gradas do futebol e jogadores de categoria, como, por exemplo, Barrigana.

O desafio foi disputado como se se tratasse duma prova de campeonato. Quer dizer, ambas as equipas se empenharam na luta do primeiro ao ultimo momento, com vigor e entusiasmo, construindo até jogadas de bom futebol.

A primeira parte decorreu com equilibrio, e com avançadas num e noutro lado. Os jogadores mostraram, de uma forma geral, habilidade, expressa em pequenos toques e passagens para o «melhor sitio». No segundo tempo, com os jogadores já extenuados, o grupo lisboeta afirmou mais capacidade. Mas foi preciso uma arbitragem que refreasse os impetos exagerados para que a partida terminasse á boa paz.

Os golos dos «Ardinas» foram marcados por Cataplão, Ruivinho e Zeca; e o ponto de honra dos «Maravilhas» resultou de penalty *transformado por Velhote.*

O encontro Lisboa-Porto entre vendedores de jornais é uma iniciativa destinada a êxito certo, desde que o calor da luta não seja ão manifesto que separe, em vez de ligar em solidariedade, os elementos das duas cidades.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

O Sporting efectua depois de amanhã, pelas 10 horas, na pista do seu estádio, mais um torneio de atletismo para sócios e simpatisantes, como prova da preparação para o torneio popular «Primeiro Passo», com as seguintes provas: 100 e 2.000 metros, altura e peso.

AUTOMOBILISMO

O I «Rallye» a Evora

O I Rallye Automóvel a Évora, marcado para o dia 8 do corrente, foi adiado, «sine die».

VIDA MUNDANA

BAPTIZADO

Na igreja da Penha de França, realizou-se o baptismo da menina Margarida Leonor, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Correia Vidal Cayolla e do sr. Manuel Casimiro Vidal Cayolla, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Isabel da Cruz Correia Lopes e o sr. Rogério Mário de Araujo Lima.

VIAJANTES

Chegou hoje do Brasil, por via aérea, o industrial português Albano de Sousa Guisa.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 7—Ao que parece, vão dentro de pouco tempo ser apeados alguns edifícios, entre Mutela e a Cova da Piedade, para continuação da avenida marginal de Cacilhas, trabalhos que se impõem, pois a passagem de veículos pela antiga estrada torna-se cada vez mais difícil.

—Amanhã, á noite, no teatro da Incrível Almadense, sobe á cena a peça em três actos «O Sacrificado», seguindo-se-lhe um baile. Na segunda-feira, ás 21 horas, e também em comemoração dos 101 anos da Incrivel, tem efeito um concerto pela congénere Academia Almadense, sob a regência do maestro sr. Leonel Duarte Ferreira.

—Além de outros géneros de primeira necessidade que estão a rarear nas mercearias, nota-se a falta de arroz.

Achado dum balão-sonda

EVORA, 6.—Foi achado na herdade da Mitra, a 14 quilómetros desta cidade um aparelho de rádio-sonda, pertencente aos Serviços Meteorológicos Nacionais, com o n.º 2.093. Continha instruções para ser entregue, em Évora, aos Serviços dos C. T. T..

Tauromaquia

Manuel dos Santos

MADRID, 7.—Manuel dos Santos encontra-se bem disposto e dedica-se agora á leitura dos jornais que se ocuparam da sua colhida, entre os quais «A B C» em que «Giraldillo» a descreveu assim: «Manuel dos Santos, uma grande e verdadeira esperança, um valor provado, onde o valor dos toureiros tem a sua prova, que é na cama de operações—eu não creio no valor de nenhum ileso—sofreu uma colhida grave. No 1.º touro, fora do seu turno, fez um «quite» modelo de oportunidade e valentia, livrando um picador caído a descoberto, e no 2.º touro, no seu turno, ao fazer o seu «quite», no momento de passar o capote para as costas, o touro colheu-o sêcamente, ferindo-o gravemente no ventre». Felizmente, e graças á serenidade de Manuel dos Santos, como dissémos, a colhida não teve a referida gravidade.—(Efe).

A Feira de Santarém

Referimo-nos ontem á corrida do próximo dia 10 em Santarém, com Simão, Nuncio, Manolo Gonzalez e Diamantino, os triunfadores de Sevilha e de Vila Franca, mas não citámos a 1.ª corrida da Feira da Piedade, a do dia 9, com Conchita Cintron, Alberto Luís Lopes e os novilheiros Damaso Gomez e António José de Oliveira. Os forcados são os amadores de Santarém, com Rodes Sérgio, e os touros de Infante e Palha.

O Grupo Tauromáquico Sector 1 realiza uma excursão, estando aberta a inscrição na sua sede, Rua do Salitre, 19.

VIDA MUSICAL

Uma nova revelação

Aparecem ás vezes no meio de concertistas revelações extraordinárias. Entre as ultimamente aparecidas conta-se a de um jovem pianista italiano, que tem causado autêntico assombro a quem o tenha ouvido, tendo deixado fascinado o grande Toscanini, que se tem referido ao seu compatriota em termos extraordinários. Ciccolini se chama o novo fenómeno que esperamos poder ouvir em Lisboa na próxima temporada, e antes que a América o arrebate.

CORTEJO DE OFERENDAS

em Santarém

SANTAREM, 6.—Realiza-se no dia 16, mais um cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia (Asilo de Orfãos e Inválidos e Hospital) que, como os anteriores, constituirá uma grande manifestação de solidariedade humana própria da região ribatejana e das suas gentes. O hospital da Misericórdia carece da ajuda de todos, dentro da medida do possível. Sabemos que em todas as freguesias do concelho há entusiasmo pela generosa contribuição a que se estão a associar ricos e pobres.

Director geral da «Seguridad»

No avião dos T. A. P. regressou hoje a Madrid o tenente-coronel Roiz Martinez, director geral da «Seguridad» espanhola, que veio a Lisboa tratar de assuntos relacionados com o seu cargo.

CASA MOBILADA

Aluga-se, bem situada e bem mobilada, com excelente vista e telefone. Trata dr. Lino Franco, Rua de S. Julião, 110, 1.º. Tel. 24931.

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

18091..... 600.000$00
11936..... 200.000$00
16353..... 100.000$00
18090..... 6.180$00
18092..... 6.180$00

Premiados com 20.000$00

856 6691 20938

Premiados com 10.000$00

776 842 2875 9553

Premiados com 4.000$00

253 3596 6338 8862 11943 13622
13864 14608 18061 21890

Premiados com 400$00

64	111	134	176	182	187
199	225	410	425	496	523
586	641	693	757	772	809
823	872	880	911	924	947
956	958	1078	1101	1166	1193
1272	1316	1340	1410	1424	1473
1519	1574	1602	1670	1811	1812
1817	1909	1942	1972	1991	1995
2070	2269	2296	2332	2418	2439
2469	2533	2537	2556	2626	2764
2962	2982	2985	3108	3143	3157
3242	3280	3304	3468	3475	3512
3641	3729	3771	3784	3812	3822
3826	3886	3996	4023	4111	4166
4248	4254	4265	4298	4344	4404
4465	4533	4545	4670	4741	4795
4815	4828	4945	4977	5085	5098
5190	5229	5537	5544	5548	5559
5624	5729	5777	5798	5810	5940
6038	6085	6100	6104	6115	6153
6181	6200	6233	6287	6404	6504
6717	6796	6867	6887	6953	6998	7071
7100	7155	7273	7378	7397	7511
7545	7573	7574	7663	7674	7791
7842	7924	7940	7962	8212	8254
8258	8355	8482	8508	8511	8649
8686	8717	8756	8766	8871	8886
8968	8979	9124	9255	9315	9342
9356	9395	9442	9459	9473	9544
9569	9666	9672	9684	9705	9784
9885	9956	10022	10139	10140	10237
10248	10345	10456	10577	10629	10633
10770	10834	10857	10886	11017	11033
11333	11364	11447	11451	11456	11465
11479	11627	11656	11679	11995	12015
12067	12105	12246	12373	12403	12535
12565	12597	12800	12845	12921	12983
13107	13121	13178	13199	13363	13439
13654	13812	13817	13839	14164	14179
14306	14374	14410	14575	14602	14674
14679	14747	14786	15130	15156	15200
15221	15238	15378	15460	15509	15614
15636	15686	15724	15783	15798	15895
15988	16009	16066	16194	16214	16288
16314	16324	16342	16351	16377	16406
16416	16466	16471	16501	16544	16568
16599	16635	16699	16786	17435	17442
17473	17651	17684	17735	17737	17777
17800	17801	17855	17887	17955	18016
18056	18066	18092	18094	18133	18277
18299	18348	18409	18432	18506	18558
18596	18795	18854	18948	18971	19132
19203	19325	19526	19570	19817	19875
19940	19982	20101	20166	20226	20362
20365	20371	20374	20377	20477	20529
20546	20599	20704	20936	20937	21022
21025	21103	21105	21112	21136	21142
21213	21231	21410	21415	21456	21464
21517	21599	21611	21667	21698	21715
21747	21818	21925	22123	22163	22170
22202	22264	22420	22439	22461	22598
22629	22730	22751	22794	22842	22888
22929	22996	23027	23141	23228	23287
23394	23431	23456	23473	23654	23689
23757	23809	23930	23941	24025	24145
24268	24404	24488	24635	24778	24870
24930	24931	24981			

Os numeros de **18001** a **18100**, de **11901** a **12000** e de **16301** a **16400** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (**91**) têm o prémio de 320$00.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** são premiados com 180$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A MORTE DE UM PUGILISTA

causada por um combate

BUFFALO, 7 — As autoridades judiciais vão proceder a um inquérito acerca da morte do campeão de box italiano Enrico Bertola, depois de um combate com Lee Oma. Bertola, campeão de pesados, faleceu ontem duma hemorragia cerebral, que parece ter sido causada pelo combate que teve na noite de terça-feira com Lee Oma Com esta morte o numero de pugilistas falecidos nos Estados Unidos durante o corrente ano já se eleva a 8—o maior numero até agora registado.—(R.).

Os efeitos do calor...

RIO DE JANEIRO, 7—Há dias a Polícia prendeu o português Adrião Ramos de Oliveira, por este se encontrar, completamente nu, a limpar o estabelecimento que lhe pertence, na Rua Dias Ferreira. Eram 21 e 30 quando a Polícia foi avisada da estranha atitude do Oliveira, que foi autoado por atentado ao pudor. —(F. P.).

CARREIRAS AÉREAS

No restaurante Alvalade efectua-se esta tarde um «coktail» comemorativo do 30.º aniversário das carreiras da K. L. M.

Comandante da Guarda Fiscal

ÉVORA, 6.—O comandante geral da Guarda Fiscal, sr. general Afonso Carlos Ferreira May, visitou o sede do batalhão n.º 2, aqui aquartelados.

O sr. major Mariano Ribeiro, comandante do batalhão, apresentou áquele oficial-general toda a oficialidade sua subordinada.

VIDA MILITAR

Os mancebos que faltaram á inspecção normal do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1 deverão comparecer ás 9 horas dos dias 19 e 24 do corrente, no quartel da Graça, para serem inspeccionados.

HOMEM AFOGADO

na cala de Alcochete

ALCOCHETE 7 *(Pelo telefone)*.—Quando procediam á reparação da baliza n.º 7, na cala de Alcochete, o trabalhador Custódio Pucarinho lançou-se á água para apanhar a lancha que o conduzira e seguia á deriva. Fê-lo com tanta infelicidade que não voltou á superfície, perecendo afogado. Apesar dos esforços dos companheiros não foi possível encontrá-lo. Presume-se que fosse levado pela corrente pois, com a maré na vasante, o rio corre com força. A vítima tinha 43 anos e era natural de Alcácer, deixando filhos menores.

NOVAMENTE A
SORTE GRANDE
18091-600 contos
VENDIDA PELA CASA

CAMPIÃO
R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA do LIBERDADE PORTO 25
R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80
R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45

Extracção de hoje
Mais um prémio Grande
vendido ao balcão da
CASA DA SORTE
11936 -- 200 CONTOS
2.º Prémio
Em 39 extracções de 1949 vendeu a
CASA DA SORTE
31 prémios grandes
14 primeiros; 8 segundos; 9 terceiros
10.500 CONTOS
de prémios grandes distrubuidos em 1949 pela
CASA DA SORTE

Natal de 1949 — 1.º prémio, 8.000 contos
Bilhetes a 2 000$00; vigesimos a 100$00: cautelas a 20$00
(pelo correio acresce ao preço 2$50)
CASA DA SORTE
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

DESTA VEZ UM 3.º PREMIO
16353—100 contos
Número certo recebido da Santa Casa e vendido na extracção de hoje pelo cambista
João Candido da Silva
Para os 8.000 CONTOS do NATAL
Cautelas a 20$00; vigésimos a 100$00 e bilhetes a 2.000$00
104 — RUA DA PRATA — 106
Telef. 24542 — End. Telegráfico: SORTE

Vai ser apresentada ao Conselho da O. N. U.

uma proposta para eliminar o perigo da guerra atómica

(Continuação da 1.ª pág.)

bloco eslavo considerou como novo instrumento de dominação imperialista — os membros permanentes da Comissão da Energia Atómica (Cinco Grandes e Canadá), tinham a sua nona reunião secreta e anunciavam que as conversações prosseguiriam na sexta-feira próxima.

E' a esta declaração que se limita o comunicado oficial distribuido no final da reunião. Não é lícito afirmar-se com alguma certeza que se fizeram progressos no caminho da solução do problema que levanta a fiscalização internacional da energia nuclear, embora os círculos informados interpretem auspiciosamente a circunstancia das conversações dos Estados mais directamente responsáveis pela criação dum sistema satisfatório de fiscalização continuarem.

Soube-se que na reunião de ontem se travou uma serie de perguntas e respostas, pedindo os ocidentais esclarecimentos a Malik, delegado da U. R. S. S., que regressou há pouco duma prolongada licença no seu país. Malik, afirmam entidades que lidam de perto com os negociadores, falou uns 40 minutos. Contudo, no dizer das mesmas, o delegado soviético não teria exposto qualquer plano novo ou indicado qualquer nova diligência do seu Governo no sentido de facilitar a solução dum problema que há anos divide Leste e Oeste. Malik falou sem se basear em texto antecipadamente redigido.

Quando, na quarta-feira á tarde, o delegado da U. R. S. S. pediu ao Conselho de Segurança uns dias para dar os ultimos retoques a uma «proposta» sobre os armamentos «clássicos», começaram as especulações sobre o alcance e a significação da mesma.

Eram muitos os observadores que contavam, e alguns persistem em contar, que Malik, que durante os vários meses passados na U. R. S. S. teve decerto ocasião de consultar as mais altas autoridades soviéticas, apresentasse um projecto efectivamente novo e de natureza a abrir o caminho a um acordo sobre o espinhoso problema dos armamentos clássicos e atómicos, uma vez que os soviéticos sempre alegaram que as duas questões se associam intimamente. A darmos crédito a personalidades que conversaram ontem com o delegado russo, este estaria «surpreendido» com semelhantes especulações. Teria reiterado, como indicara aos jornalistas ao deixar o Conselho de Segurança, que a atitude soviética continua substancialmente análoga á que ele próprio expôs repetidas vezes antes de partir para a U. R. S. S. e antes da explosão atómica anunciada pelo presidente Truman como tendo-se produzido recentemente em território soviético.

E' seguro, entretanto, que o tema das conversas nos corredores, hoje como nos próximos dias, será a análise das possibilidades de aproximação da atitude das grandes potências relativamente ao angustioso problema do átomo e dos armamentos, tanto mais que á margem das reuniões dos membros permanentes da Comissão Atómica, altissimas personalidades da Assembleia Geral continuam a esforçar-se por encontrar um terreno de entendimento possível entre Leste e Oeste, sobretudo neste particular.

Assim, afirmam os círculos bem informados, essas individualidades pensam em apresentar á Assembleia um projecto de acordo destinado principalmente a eliminar o uso da arma atómica, salvo contra um agressor eventual definido pela O. N. U. Este projecto, acrescenta-se, ainda está na fase inicial, mas os observadores e diplomatas têm por certo que as potências interessadas hão-de estudá-lo com muito cuidado.

Não é menos seguro que grandes dificuldades surgirão durante esse estudo, nomeadamente quando se tratar do meio de definir o «agressor». Com efeito, actualmente apenas o Conselho de Segurança está habilitado a pronunciar-se neste caso. E, no Conselho, o veto dá aos Cinco Grandes a possibilidade de impedir qualquer acção.—(F. P.).

Uma proposta para eliminar o perigo da guerra atómica

LAKE SUCCESS, 7 — A Comissão da Energia Atómica das Nações Unidas, de que fazem parte representantes dos Estados Unidos, da Russia, da Grã-Bretanha, da França e do Canadá, reune-se hoje para ouvir um discurso do delegado soviético, Jacob Malik. Nos círculos bem informados espera-se que as novas propostas russas abranjam um plano para limitar os armamentos ortodoxos e atómicos por meio de uma convenção.

O «New York Times» publica um telegrama de Lake Success dizendo que vários delegados á Assembleia Geral das Nações Unidas estão a discutir uma proposta destinada a assegurar ao Kremlin que nem os Estados Unidos nem qualquer das outras potências ocidentais projectam lançar uma guerra atómica contra a União Soviética. Esse projecto incluirá uma declaração solene da Assembleia Geral proibindo o emprego da bomba atómica em quaisquer circunstancias, excepto no caso em que o Conselho de Segurança—sem a admissão da faculdade do veto—decidir que foi cometida uma agressão.—(R.).

Colégio Suzana de Valsassina

A direcção do Colégio Suzana de Valsassina convida os antigos e os actuais alunos da Escola Valsassina e suas familias a visitarem aquele colégio, na quinta das Teresinhas, (3.ª paragem dos autocarros a partir da praça do Areeiro), no próximo domingo, das 10 ás 12 e das 15 ás 17.

A Rússia faz contravapor nas negociações do tratado de paz com a Austria?

NOVA YORK, 7.—As negociações para o tratado de paz com a Austria alcançaram ontem a fase mais delicada, mas nos círculos diplomáticos não se mostram disposições para prever que o exito quer o malogro. Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se ontem pela ultima vez para discutir alguns pontos importantes desse tratado. Depois de quase duas horas de deliberações, decidiram entregar de novo o problema aos seus adjuntos, que devem reunir-se na próxima segunda-feira.

Declara-se de origem autorizada que as deliberações de ontem revelaram ser possível uma espécie de compromisso sobre as duas principais dificuldades que não permitiram chegar a acordo: 1.º, a distribuição das zonas petrolíferas da Austria, e, 2.º, os direitos sobre os bens da antiga companhia alemã de navegação no Danubio. Um dos elementos que mais impressionaram os diplomatas quanto ás recentes negociações é que o Governo soviético mostrou muito menos interesse na conclusão do tratado austriaco do que na reunião de Paris o ano passado. Supõe-se que essa circunstancia pode atribuir-se á modificação que se operou quanto á Jugoslávia. Com efeito, a conclusão do tratado de paz com a Austria importa a retirada das tropas soviéticas que se encontram actualmente na Bulgária, na Roménia e na Hungria. Supõe-se provável que o Governo soviético prefira conservar essas tropas nas posições que presentemente ocupam, por algum tempo, pelo menos até que o problema jugoslavo seja resolvido de uma ou de outra forma. Entretanto, nos círculos da potências ocidentais frisa-se que os três governos estão ansiosos em não concluir um tratado que signifique a imposição de restrições económicas prejudiciais á Austria. Um informador britanico declarou: «Não pretendemos transformar a Austria no preço de um acordo».—(Reuter).

As conversações de Washington

(Continuação da 1.ª pag.)

ao embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Mac Veagh, que se encontra presentemente na capital norte-americana, e aos generais portugueses que vieram tomar parte nas deliberações da comissão de defesa do Pacto do Atlantico. Assistiu a esse jantar a senhora Oliveira Pinto, esposa do chefe do estado maior naval português, que veio de visita a Washington. Na quarta-feira, os generais portugueses e seus ajudantes estiveram a jantar em casa do adido naval português nos Estados Unidos. Hoje, pela manhã, visitam o cemitério militar de Arlington, onde deporão um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido. A noite visitarão o clube de oficiais de Fort Maonair, em Washington. Durante o fim de semana, irão a Mount Vernon, residência histórica de George Washington.

Os generais portugueses e seus colaboradores partirão na segunda-feira, de avião, para Dayton, Ohio, sede da base aerea Wright-Pattherson. No dia seguinte, serão recebidos no Centro das Investigações Aeronavais de Patuxent, no Estado de Maryland, e, na quarta-feira, no Centro de Armas Blindadas, de Fort Knox, no Kentucky. Na quinta-feira, visitarão a Academia Militar de West Point e na sexta, a Academia Naval de Annapolis.—(F. P.).

Deve ser proclamado hoje o Governo da Alemanha Oriental

BERLIM, 7.—A sessão do Conselho do Povo, convocada para proclamar a Republica Democrática da Alemanha na zona de ocupação soviética, principiou no edifício do antigo Ministério da Aeronáutica, em Berlim, três quartos de hora mais tarde do que a que fora fixada. A reunião foi declarada aberta por Wilhelm Pieck, de 73 anos, presidente do Conselho do Povo, que, segundo se espera, será eleito presidente da nova Republica. Wilhelm Pieck anunciou que se realizariam eleições gerais em 15 de Outubro de 1950 e leu depois um longo manifesto expondo os pontos de um programa da chamada «Frente Nacional». —(Reuter).

Uma declaração de Dertinger

BERLIM, 7—«Está concluido um tratado de paz moral entre o povo alemão e o povo russo»—é nestes termos que George Dertinger, candidato á chefia dos Negócios Estrangeiros, caracteriza a criação da «Republica Democrática Alemã».—(F. P.).

A propaganda nazi

BONN, 7—Algumas centenas de cidadãos desta cidade e pelo menos 100 membros do Parlamento da Alemanha Ocidental receberam cartas ostentando a cruz suástica e contendo poemas que glorificam Hitler. Um funcionário superior da Polícia Criminal de Bonn declarou que foram apreendidas 400 dessas cartas contendo a seguinte assinatura: «W. B.». Supõe-se que foram lançadas no correio em Munich, Estugarda e Coblença. Segundo declara a Polícia alemã, as cartas continham 32 poemas com títulos como os seguintes: «O Fuehrer é o verdadeiro senhor» e «O ideal do Fuehrer virá a erguer de novo os alemães». Esses poemas, segundo consta, são escritos numa linguagem «baixa e vulgar». Foi nomeada uma comissão especial para investigar o assunto e descobrir os autores.—(Reuter).

As possibilidades de entendimento entre as duas Alemanhas

MANCHESTER, 7 — O «Manchester Guardian» diz hoje que as potências ocidentais não devem permitir que se agravem as relações com a Europa Oriental «simplesmente porque os alemães—com um olho em Estrasburgo e o outro na fronteira Oder-Neisse—gostariam que assim acontecesse». Aquele jornal afirma que «a Alemanha Ocidental e principalmente a parte ocidental de Berlim não têm tido sorte com a nova tentativa dos aliados para conseguirem um ligeiro entendimento acerca da Alemanha. Isso, porém, não justifica que abandonemos os esforços para esse acordo». —(Reuter).

Salão de Chá
Café Chave d'Ouro

Inaugurou a sua época de Inverno com magnificos «chás-concerto». Todas as tardes um belissimo conjunto musical numa belissima sala.

«Soirées» dançantes todas as noites. Orquestra Chave de Ouro com o cantor Alfredo Lopes.

Restaurante Alvalade

Comunica-se aos nossos estimados Clientes que se encontra totalmente reservado o nosso Salão, hoje, das 19 ás 22 horas, reabrindo depois desta hora.

MEIAS NYLON AMERICANAS
CASA MAX
Vende aos melhores preços

Curso de
CORRESPONDENTE
esteno-dactilógrafo
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Continuam abertas as matriculas, para os dois sexos, no
Instituto Lusitano de Comércio
R. DA PALMA, 164, 1.º-LISBOA-TELEF. 28034

"LA TOJA"
STICK E CREME
PARA BARBEAR